

Pretende a Espanha participar novamente da administração do território de Tanger

Surpresa em Washington pela decisão de Franco de revogar o Tratado de Sete Nações concluído em 1945

MADRID, 8 (UP) — Os círculos diplomáticos estrangeiros declararam que a nota espanhola, anunciando a revogação do Tratado Internacional de 1945 sobre Tanger, constitui o primeiro passo concreto dado por este país para lograr completa revisão do governo dessa cidade livre.

A nota, ao que se acredita, foi redigida na reunião realizada pelo governo na sexta-feira passada, a qual foi assistida pelo chanceler Alberto Martín Artajo. Este, como se sabe, está agora realizando uma visita ao Oriente Médio.

O acordo revogado pela Espanha foi assinado em 1945, depois que os peritos dos Estados

Unidos, Grã Bretanha, França e União Soviética decidiram em Paris o estabelecimento do regime internacional de Tanger.

O governo espanhol, ao que se acredita, pretende sugerir uma conferência extraordinária, de modo que se possa chegar a um acordo final sobre Tanger, em que a Espanha participe no mesmo plano que as demais nações na administração do território.

Os jornais espanhóis publicaram hoje o texto completo da nota, porém, até agora, não teceram comentários a respeito.

REFERENCIAL EM WASHINGTON

WASHINGTON, 8 (UP) — Os círculos bem informados declararam que o Departamento de Estado não esperava a nota espanhola sobre a revogação do Tratado de Sete Nações, concluído em 1945, para o governo internacional de Tanger, guardião do estreito de Gibraltar.

Um funcionário do Departamento de Estado disse que a chancelaria estudará o acordo de 1945 e os estatutos prévios relativos a Tanger antes de tomar qualquer decisão.

Os círculos bem informados disseram que a decisão espanhola teria como resultado voltar ao acordo de 1923, mediante o qual a Espanha dominaria a administração do território.

Disseram que, depois de aceitar o acordo de Paris, a Espanha entregou Tanger ao Comitê Internacional de Controle, em outubro de 1945.

Assinalaram também que os Estados Unidos nunca aderiram ao acordo de 1923, no qual, os países

(Conclui na 2.ª página).

OUTRO ATENTADO LEVADO A EFEITO PELOS TUNISIANOS

TUNIS, 8 (AFP) — A calma reina em todo o território da Tunísia. As 24 últimas horas foram marcadas apenas por um atentado, quando uma bomba explodiu na cidade europeia de Sousse, produzindo somente prejuízos materiais. O prefeito de Sousse, que foi ferido gravemente a 2 do corrente em consequência da explosão de uma granada está fora de perigo.

FORMAÇÃO DO GABINETE TUNISIANO

TUNIS, 8 (AFP) — Em virtude das dificuldades encontradas para a formação da delegação tunisiana, que deve estudar o projeto de reformas apresentadas, Salas Eddin e Bacouche decidiram, ao que se acredita, tratar separadamente da formação do seu gabinete e da delegação.

Esta decisão foi tomada ontem à noite, depois de uma reunião que parece ter sido bastante movimentada, entre o primeiro ministro e as personalidades políticas ou apolíticas que convocou. Esta reunião fez compreender que a formação da delegação poderia ser efetuada antes que negociações bastante arduas fossem, a respeito, entabuladas. O retardamento na promulgação da constituição do novo ministério, poderia apresentar o perigo de redundar em crise. Bacouche informou logo ao presidente geral.

Antigos generais alemães como instrutores no Egito

BOON, 8 (AFP) — Seis antigos generais alemães, bem como cerca de uma centena de oficiais de Estado Maior da "Wehrmacht", se encontrariam como instrutores no Egito — afirma o semanário "Der Spiegel", numa reportagem intitulada "Exportação de Oficiais".

Segundo "Der Spiegel", os oficiais alemães teriam a sua frente o ex-general Wilhelm Fubmbecher, antigo chefe dos Serviços de Experimentação do Armamento da "Wehrmacht", conselheiro do Ministério da Guerra do Egito, que seria sucedido pelos ex-generais Oskar Munzel, Von Prittwitz, Von Ravesteln, comandante de divisões blindadas, tais como Weinberg e Wendi.

Reuniu-se ontem a Coligação Interpartidária



Na manhã de ontem, no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Elíseos, realizou-se mais uma reunião plenária da Coligação Interpartidária, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcia.

Compareceram os srs.: João Sampaio, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, Cláudio Junior, presidente do Diretório Estadual do P.S.D., Barão Mercadante, presidente do Diretório Estadual do P.S.P., Guaraci Silveira, presidente do Diretório do P.R.T. e os deputados: Paulo Teixeira de Camargo, líder da Coligação, Derville Allegretti, do P.R., Lincoln Feliciano, do P.S.D., José Ferreira Keffler, do mesmo

partido, Augusto Amaral, do P.R.T., Arnal dos Santos, do P.S.T., Cassio Ciampolini, Conceição Santamaría, Rui de Almeida Barbosa e Alberto Andalo, do P.T.B., Angelo Zanini, do P.L., Hilário Torloni, do P.R.P., Luciano Nogueira Filho e Narciso Pieroni, do P.S.P. Estavam igualmente presentes os srs. deputados Adruval da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa e Loureiro Junior, secretário da Justiça.

Encerrada a sessão, o governador Lucas Nogueira Garcia, interrogado pelos jornalistas credenciados nos Campos Elíseos, declarou o seguinte:

— "Tratamos de vários assuntos de alta importância para a Coligação, nesta reunião plenária que teve o comparecimento dos presidentes dos partidos e dos líderes. Apreciamos, entre outros assuntos, o relativo aos vetos governamentais a projetos oriundos da sessão legislativa passada; debatemos vários problemas ligados à reestruturação do funcionalismo no Estado; pedimos a atenção da Coligação para projetos que o Executivo encaminhara ao Legislativo, referentes ao estabelecimento do Código do Ministério Público e do controle financeiro das autarquias do Estado, projetos esses da mais alta importância, motivo pelo qual solicitamos tratamento preferencial por parte

dos deputados coligados; e, finalmente, debatemos vários assuntos de interesse da Coligação parlamentar visando tornar mais eficiente a ação desse organismo político na vida da Assembleia de São Paulo".

Em seguida, afirmou: — "E' com satisfação que verifico em relação à Coligação a absoluta unidade de vistas entre todos os partidos coligados, que aqui se pronunciaram através da palavra dos seus presidentes e líderes, num só pensamento de prestigiar cada vez mais este instrumento político, para que ele possa servir eficientemente ao povo de São Paulo".

Os delegados britânicos declararam que se uma missão comercial chinesa não se organizasse em Londres iriam a Pequim ou a Berlim, onde os chineses possuem uma sede de serviços comerciais. JA' SE ACHAM EM ESTOQUE

MOSCOW, 8 (AFP) — Os delegados britânicos à Conferência de Moscou, declararam que se as negociações para a China pretendiam

ACORDO ENTRE BRITANICOS E CHINESES NA CONFERENCIA ECONOMICA DE MOSCOU

Serão imediatamente acertadas transações comerciais na base de 10 milhões de esterlinos

MOSCOW, 8 (AFP) — As delegações britânica e chinesa da Conferência Econômica de Moscou entraram em acordo sobre transações comerciais na base de dez milhões de libras esterlinas, de cada parte. Essas transações terminarão antes do fim do ano.

MOSCOW, 8 (AFP) — O acordo concluído entre as delegações britânica e chinesa, na Conferência Econômica de Moscou, foi sancionado por uma troca de cartas entre o sr. Douglas Lorimer, diretor da Manufatura de Locomotivas do norte da Grã-Bretanha e o sr. Lu Hsun Chang, diretor do Serviço Nacional Chinês de Exportação e Importação. Os britânicos expedirão para a China, num total de 10 milhões de libras esterlinas, produtos têxteis 35 por cento, produtos químicos 30 por cento e metais 35 por cento, com exceção de cobre e alumínio. A China exportará carvão, ovos, conservas e outros produtos.

O sr. Lorimer especificou, numa declaração, que a delegação britânica na Conferência de Moscou representa apenas interesses privados, mas acrescentou que fará todos os esforços junto ao governo e organizações comerciais britânicas para que sejam concretizadas as negociações comerciais com a China comunista. Indicou, todavia, que as exportações seriam efetuadas com autorização governamental. Os chineses deram, por seu lado, as mesmas garantias.

Os delegados britânicos declararam que se uma missão comercial chinesa não se organizasse em Londres iriam a Pequim ou a Berlim, onde os chineses possuem uma sede de serviços comerciais. JA' SE ACHAM EM ESTOQUE

MOSCOW, 8 (AFP) — Os delegados britânicos à Conferência de Moscou, declararam que se as negociações para a China pretendiam

de comprar da Grã Bretanha já estão disponíveis, em estoques, e que podem ser expedidas imediatamente.

TERMINADAS AS ATIVIDADES PRELIMINARES

MOSCOW, 8 (AFP) — Na Conferência Econômica de Moscou, as comissões de trabalho terminaram as suas atividades preliminares e prepararam atualmente as resoluções que serão discutidas amanhã durante a antepenúltima sessão plenária da Câmara.

A delegação inglesa manteve hoje novos contatos com os representantes de outros países, enquanto que a delegação francesa reuniu-se na embaixada de seu país com a delegação italiana.

VETAR' UMA PAZ QUE POSSA FERIR A HONRA COREANA

PUSAN, 8 (AFP) — Uma personalidade oficial do governo da República da Coreia declarou que este último poderia ser levado a vetar qualquer armistício que fosse assinado em condições "desonrosas". Esta mesma personalidade precisou que o governo coreano do sul não era responsável pelas atividades da delegação coreana na Conferência de Armistício, a qual foi designada pelo comando aliado e não recebeu nenhuma instrução do governo sul-coreano.

ESPERANÇAS DE UMA SOLUÇÃO PACÍFICA

MACON (GEORGIA), 8 (AFP) — "Tenho grande esperança" (Conclui na 2.ª página).

ULTIMA HORA

Encampação da indústria do aço nos EE. UU.

O presidente Truman toma essa medida a fim de evitar a greve geral

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Urgente — O presidente Truman acaba de ordenar a encampação imediata pelo governo, da indústria do aço, a fim de evitar a greve geral fixada para a meia-noite.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Urgente — A comunicação relativa a encampação foi feita apenas 90 minutos antes da hora fixada para o início da greve na indústria siderúrgica, no discurso pronunciado pelo presidente Truman, através do rádio, para todo o país. A ordem de encampação entra em vigor à meia-noite.

DEVE O MUNDO LIVRE APROVEITAR O TEMPO COMPRADO POR ALTO PREÇO EM VIDAS E TAMBÉM EM DINHEIRO

Perante a Conferência Nacional de Fomento Econômico e Social Internacional o secretário de Estado Dean Acheson lê o discurso que Truman deveria pronunciar

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Por Paul McCloskey, correspondente — O presidente Truman declarou no discurso, lido por Acheson esta noite, que o mundo livre deve aproveitar o tempo comprado "a grande custo, em vidas e em dinheiro", na Coreia e em preparativos de defesa, "para suprimir as causas radicais de guerra". Manifestou o presidente que "o progresso científico conduziu-nos a um ponto em que a humanidade, pela primeira vez na História Humana, pode varrer da face da Terra, a pobreza, a ignorância e a miséria humana".

Nesse discurso o presidente fez a petição de um amplo plano de assistência técnica às regiões pouco desenvolvidas do mundo. A Conferência, extra-oficial, patrocinada por numerosas personalidades operárias, políticas e sociais do campo da beneficência, celebrou hoje a segunda de suas três sessões. Expondo a necessidade de um fomento econômico, o presidente assinalou o Oriente como exemplo específico.

Declaram os presentes que "se pudessemos ajudar o Oriente a lograr um regime almejável bem equilibrado de três refeições diárias, ao invés de poucos socados de arroz que a maioria deles comem agora, nada mais do que apenas essa modificação causaria mais efeito no mundo do que todos os exércitos e batalhas da história". Manifestou que o plano de cooperação técnica expressou no "ponto 4" de seu discurso pronunciado ao tomar posse, há três anos, é "simplesmente um sentido comum simples e prático" e não um "idealismo ilusório".

Qualificou Truman o sofrimento das massas de degrau sobre o

qual adquirem poder as ditaduras, "hoje, arma do imperialismo soviético". Declarou que, a menos que se suprima tal sofrimento, "esse degrau poderá ser usado no futuro por alguma nova ditadura ainda mais terrível que a soviética".

RESTABELECIMENTO ECONÓMICO DO MUNDO

O chefe do governo manifestou que, embora os Estados Unidos se tivessem distinguido no apoio às Nações Unidas, no adiamento de planos para o restabelecimento econômico do mundo e no fortalecimento das nações livres contra

(Conclui na 2.ª página).

Prepara-se o governo norte-americano para intervir na indústria metalúrgica

ESPERADA UMA AÇÃO ENERGICA DE TRUMAN PARA DOMINAR A GREVE DE 650 MIL TRABALHADORES CONSIDERADA AGORA INEVITAVEL NO PAÍS

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O governo preparava-se esta noite para encampar a indústria siderúrgica e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica disse que parece "inevitável" que a greve tenha início amanhã à meia-noite.

As negociações para se evitar a "pareda" foram suspensas às 23 horas, vinte e cinco horas antes da fixada para a greve.

Nathan P. Feinsinger, presidente do Escritório de Estabilização de Salários, que tem estado reunindo-se com ambas as partes numa tentativa para evitar o movimento gre-

vista, anunciou às 23 horas que não haverá mais reuniões até amanhã.

Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais e do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, declarou que a greve parece "inevitável" e acrescentou que a indústria de aço "deseja a parede".

O almirante Ben Moreel, presidente de "Jones & Laughlin Steel Corporation", respondeu a Murray, dizendo que as empresas fariam "uma oferta razoável" e que "Murray entretanto recusa-se a ceder um centímetro".

tempo em que a greve dos trabalhadores dos serviços telefônicos e da empresa telegráfica "Western Union" afetava seriamente as comunicações e ameaçava estender-se ainda mais.

Os representantes do governo, da indústria e do Sindicato dos Siderúrgicos projetavam realizar reuniões até o último minuto para tratar de evitar a greve anunciada para a madrugada de amanhã.

O chefe do Departamento de Estabilização dos Salários, sr. Nathan Feinsinger, declarou que tinha alguma esperança de que os representantes da indústria e do sindicato concordassem com algumas idéias trocadas entre si, porém, o presidente Truman chamou a Washington o secretário do Comércio Charles Sawyer, para conferenciar sobre a situação.

Milhares de trabalhadores já se anteciparam à hora fixada para a greve, abandonando seus postos em vários centros siderúrgicos do país, enquanto que cem mil outros ficaram sem trabalho ao continuarem as empresas apagando os altos fornos.

Por sua vez, o governo se negou a autorizar o aumento dos preços de mais dois ou três dólares por tonelada, tendo a indústria concordado em aumentar até em doze dólares por tonelada.

Quanto à greve telefônica, 68.000 trabalhadores já abandonaram seus postos em 43 Estados norte-americanos, ameaçando estender a greve a Nova York e Washington e estabelecer piquetes em torno dos centros telefônicos nessas cidades. Calculam as autoridades que, desse modo, a greve

(Conclui na 2.ª página).

Aprova a Assembleia Nacional Francesa uma parte do programa econômico Pinay

A VOTAÇÃO DE DOIS ARTIGOS PODERIA PÔR EM CHOQUE O GOVERNO DA FRANÇA — DAS 10 IMPORTANTES QUESTÕES 7 JA' FORAM VOTADAS FAVORAVELMENTE

PARIS, 8 (U. P.) — Acaba de ser apresentada à Assembleia Nacional francesa a proposta orçamentária do primeiro ministro Pinay para 1952.

VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 8 (AFP) — Até a suspensão da sessão da Assembleia Nacional Francesa, o governo obteve o voto de confiança sobre todas as questões apresentadas.

O governo obteve votos positivos sobre as seguintes questões: a) bloqueio de 95 bilhões de créditos diversos; b) modificação dos direitos de sucessão; c) sobre cinco artigos relativos à repressão da fraude fiscal.

PARIS, 8 (AFP) — Anunciando oficialmente que a segunda questão de confiança apresentada sobre a adoção do artigo 40, do projeto governamental, foi adotada por 455 votos contra cem (comunistas).

PARIS, 8 (AFP) — Na Assembleia Nacional, as questões de confiança, a primeira, e a segunda, apresentadas pelo governo foram favoráveis ao sr. Antoine Pinay.

O governo obteve a maioria por 325 votos contra 266, no que concerne ao bloqueio de 95 bilhões de despesas, e por 456 contra 100, no que se refere à repressão da fraude fiscal.

A votação teve início depois que Pinay pediu o apoio à sua política financeira.

A Assembleia Nacional aprovou o bloqueio de créditos de inversão do governo, redução dos impostos e cinco medidas para combater a fraude sobre os impostos.

O bloqueio de créditos foi aprovado por votação extra oficial de 325 votos contra 266, e a redução do imposto por 456 votos contra 100.

Espera-se que o governo ganhe também a votação sobre as três propostas restantes que são: economia de 110.000.000.000 de francos; novo programa de impostos e projeto orçamentário em conjunto.

PRIMEIRA E SEGUNDA QUESTÕES GANHAS

PARIS, 8 (AFP) — A primeira questão de confiança, apresentada sobre o artigo 7, relativo ao bloqueio das despesas, foi votada, tendo como resultado 325 votos contra 266, segundo se anuncia nos corredores da assembleia.

Prorrogados os poderes de guerra

WASHINGTON, 8 (A.F.P.) — URGENTE — A Câmara dos Representantes aprovou, esta noite, o projeto de lei que prorroga os poderes de guerra do presidente Truman até 1.º de julho próximo.

AS FRONTEIRAS ORIENTAIS DA ALEMANHA E A REPETIÇÃO DE UM VELHO ERRO

BERTRAND DE JOUVENEL (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

LONDRES — A questão das fronteiras orientais da Alemanha é recebida com uma completa indiferença pela opinião pública dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França. Até mesmo os especialistas parecem não compreender toda a gravidade do problema.

Sabe-se, vagamente, que, durante os últimos meses da guerra, a Rússia anexou, por sua própria conta, vastos territórios da Europa Oriental. A mais importante foi a incorporação à União Soviética de grande parte da Polónia. Esta anexação foi aprovada por Ribbentrop, durante as negociações de agosto de 1939, para a participação da Alemanha na espolição da Polónia. Depois da guerra, a Rússia decidiu compensar a Polónia pelos territórios perdidos às expensas da Alemanha. Assim, embora conservando sua fatia da Polónia, deu a esta uma fatia da Alemanha.

Este método de distribuir populações sem o seu consentimento, apenas pelo direito da força, teria provocado a indignação de Wilson e Lloyd George. Roosevelt, Truman, Churchill e Attlee o apoiaram. Estes três últimos estadistas se reuniram em Potsdam e concordaram em que "até a determinação final da fronteira ocidental da Polónia, os antigos territórios alemães a leste da linha de 48º 30' N. e 10º 30' E. ao longo do rio Oder... e a oeste do Neisse... até a fronteira da Checoslováquia... ficarão sob a administração da Polónia".

Esta medida era provisória em princípio, mas perdeu todo o seu sentido desde que era sabido que a Rússia promettera o referido território à Polónia. Do ponto de vista dos russos, como estes fizeram ver em vários documentos oficiais, essa linha é definitiva.

A diplomacia ocidental se encontra numa posição embaraçosa. A Polónia foi um aliado valioso, que suportou, sozinho, o primeiro impacto da agressão nazista, e que conseguiu com o levante de Varsóvia um recorde de resistência difícil de igualar.

Uma vez que o que a Rússia lhe tirou não pode ser devolvido

— a violência foi denunciada em 1939, mas recusa sem protesto a ser renovada — reina a impressão de que engular a Polónia a compensação que lhe foi dada pela Rússia seria um erro.

Diante disto, somos tentados a aceitar que a injustiça sofrida pela Polónia seja redimida por outra injustiça causada aos alemães. Afinal de contas, os alemães provocaram a guerra, foram derrotados e perderam parte de seu território — tudo isto é perfeitamente normal.

No entanto, contra essa atitude cínica levantam-se objeções não só de ordem moral, mas também, política. A propósito, devo recordar uma página da história pouco conhecida e mal interpretada. Explicarei como a Prússia se converteu em inimiga natural da França; este é um fato recente e que também ocorreu por causa de uma intervenção russa na Polónia.

A eterna inimizade entre a França e a Alemanha surgiu de humilhação imposta à França pela derrota de 1870. A França, em toda sua história, nunca cessou de lutar com a Alemanha. E, pela simples razão de que não existia a Alemanha. Esta, porém, em guerra com o Império — como resultado remoto da dissolução do Estado de Burgúndia — e nessas guerras sempre encontrara aliados na Alemanha: uma de suas mais frequentes alianças foi com o eleitor de Brandemburgo ou o rei da Prússia.

A primeira grande guerra entre a França e a Prússia foi a Guerra dos Sete Anos, que se seguiu à reviravolta das alianças e abalou profundamente a opinião francesa. E' preciso recordar o que disse Napoleão quando a Corte de Berlim lhe declarou guerra. Não há dúvida de que Napoleão procurou a aliança prussiana e lamentou a guerra que lhe foi imposta: seu consequente mau humor exigiu um pesado preço do vencedor.

Como é, então, que a Prússia se converteu no "inimigo natural" da França? Isto aconteceu em consequência de um grave erro de Talleyrand. Foi graças a ele que a Prússia foi instalada no Reno, nas seguintes circunstâncias.

Conforme escreve o padre De Pradt no seu "Da Congregação

Vienne": "A partilha da Polónia deu o primeiro exemplo dessas ataques contra a própria vida das nações, ataques que a Europa quase desconhecia desde a queda do Império Romano e as grandes invasões bárbaras". A Rússia, sob Catarina, a Grande, provocara essa partilha. Depois de suas vitórias sobre Napoleão a Rússia tentou unir a Polónia sob sua coroa.

Retirariam assim da Prússia a parte que esta recebera no século anterior. Mas a Prússia não era uma nação vencida; era um aliado vitorioso. Em consequência, teria de ter uma compensação. Sugeriu-se que lhe fosse entregue o Reino da Saxónia, que permanecera fiel à Napoleão até o fim. A França, porém, vetou essa iniciativa. Foi a habilidade de Talleyrand que salvou algo da Saxónia. Mas, a que preço? A Prússia passou a dominar o Ruhr (que Napoleão começara a desenvolver) e se tornou vizinha da França.

Não é possível esquecer esta lição da história. Em 1814, a Rússia fez recuar as fronteiras da Prússia, a fim de que ela pudesse expandir-se para Oeste; a Prússia, em consequência, se expandiu para Oeste e se tornou um perigo para a França. Se o primeiro passo não tivesse sido dado, a Prússia não chegaria ao Reno; não teria havido guerra em 1870 e não haveria a questão da Alsácia-Lorena.

Agora, o erro se repete. A nova fronteira russa não fica distante da de 1915; mas, desta vez, em vez de incorporar a Polónia, ela empurrou a Polónia para Oeste, levando a Prússia a se encaminhar ainda mais para Oeste. Dessa forma, a Prússia parece condenada a de vez em quando, se movimentar para Oeste, por causa da pressão russa — fato que não é nada animador para os que já se encontram no Oeste.

A importância da questão das fronteiras orientais alemãs, portanto, é muito clara. Os alemães, como é natural, interessam-se muito pelo problema. Mas será uma loucura se os seus vizinhos ocidentais não compreenderem a gravidade da situação. — (AFLA).

Queda de um caça a jato

WILLEMHAVEN, 8 (A.F.P.) — Um caça britânico a jato caiu hoje perto de Wittenham, no Balze Suez, tendo o piloto escapado.

A A. A. GUAPIRA CAIU VENCIDA POR 2 TENTOS A 0.

Após uma série de vitórias e vitórias por largas margens de pontos, o A. A. Guapira caiu domingo último frente ao Mocidade, do Bom Retiro. O clube de Nardo em dia negro não pôde apresentar o mesmo jogo com que vinha brindando sua numerosa "torcida", pois que de lá, muito vinha levando de vencida os mais categorizados conjuntos do futebol menor, sem con-

Bom Retiro logrou vencer o seu forte antagonista porque o time que melhor soube aproveitar das oportunidades surgidas para marcar. Amílcar foi o construtor da vitória. Eis o quadro de vencedores: Eduardo, Rostrio e Valério; Valdemar, Cabeção e Valério; Nelson, Zequinha, Amílcar, Edmundo, Edson, Edson, Edson, Edmundo e Paulo. Na preliminar a láz venceu o Nacional por 1 a 0.

C. A. CARRAO, 9 vs. EMILAS

SORAS ASSOCIADAS, 1

Em disputa de duas taças mundiais, foram dominados ultimamente

ganhar a derrota do Mocidade do Bom Retiro apresentou-se para a partida bem ajustado em todos os setores e conta em sua fileira com valores que se destacam no mundo do futebol brasileiro. O prelo agradado pela maré Jacaré teve que conformar com a derrota por 2 pontos a 0. A turma do Guapira formou com os seguintes elementos: Adolfo, Tião e Roque; Nerdo, Galo e Rodrigues; Pinna, Santana, Elias, Procopio e Mesquita. Na preliminar registrou-se um empate por 1 ponto. Pela manhã em seu campo o Extra Guapira derrotou o Comendo F. C. por 5 a 4 e por 6 a 0, nos primeiros e segundos quadros, respectivamente.

**A. A. R. NACIONAL, 2 vs.
C. A. CANTO DE VILA
DEODORO, 1**

A A. A. R. Nacional, do Borm Retiro, rumou domingo ultimo para os dominios do C. A. Canto de Vila Deodoro, onde enfrentou e venceu o clube local por 2 tentos a 1. A partida correspondeu dada a igualdade de forcas dos contendores e pela disciplina do seu transcorrer. O clube do

Bonita victoria conquistou mingo ultimo o Gremio Continental frente ao Flor da Vila. Pômpia em partida de fute. Jogando como nos seus melhores dias, a turma do Continental vou a melhor pela contagem 5 tentos a 3. Os pontos do C. de Vila Pômpia foram marcados por intermedio de Nenê Roberto, Mario e Pinheiro, encontro dos aspirantes reatrou-se um empate por 1 t

**Sociedade Harmonia
de Tennis**

Adiado "sine-die" o encontro entre o S. Pa

CAMPEONATO INTERCLUBES
No Campeonato Interclubes, da Federação Paulista de Tennis, foram os seguintes os resultados dos jogos da Sociedade Harmonia de Tennis tomou parte:

1.ª SERIE DE HOMENS
Soc. Harmonia de Tennis "A"
4 vs. Soc. Harmonia de Tennis "B", 1.

Eugenio Salier "A" venceu Paulo Leitão "B" por 6/4 6/4.
Alcides Procopio "A" venceu José Alberto Castagna "B" por 6/3 6/3.

6/4; Silvio Costa Lima "A" venceu Carlos Castro Bock "B" por 6/4 6/2; Arnaldo Serra "A" venceu Eurico Villela "B" por 7/5 6/4; turma "B" venceu a dupla por consistência.

3.a CLASSE DE HOMENS

Soc. Harmonia de Tennis, 4 vs. Tennis Clube Paulista, 1.

Ari Franco de Camargo (Harmonia) venceu Henrique Diziolli (Tennis) por 6/2 6/2; José Roberto Hajnal (H) venceu Lauro Costa (T) por 6/4 6/1; Roberto Levy

Jr. (H) venceu Fabio B. Ribas (T) por 7/5 6/1; José Roberto Ferreira (H) venceu Ubirajara Martins (T) por 6/3 6/4; a dupla venceu o Tenis Clube Paulista por desistência do Harmonia.

3ª CLASSE FEMININA

Clube de Regatas Tietê, 3 vs. Soc. Harmonia de Tenis, 2.

Nelly Mourão Neto (T) venceu Jean Cleaver (H) por 6/0 6/3; Parascovia G. Veronesi (T) venceu Gilza Gossliar (H) por

46 62 62: Jean Balestre (H) venceu Mario (T) por 62 75; Maria Ester (A. Bueno) venceu Sirlene Doidman (H) por 60 63; Jean Cleaver-Gilza Gossler (H) venceu Nelly Mourão Neto-Parascovia (G. Veronesi) por 63 75.

ESTREANTES FEMININOS

Esporte Clube Pinheiros, 5 v. Sociedade Harmonia da Tênis 4.

Wanda Janoni (P) venceu Meringa Bacalis (H) por 63 6/3; Maria Mercedes Petrilo (P) venceu Vera Pereira de Queiroz (H) por 61 6/0; Claire Ganol (P) venceu Vera Cordeiro Bualco (F).

venceu Vera Lúcia Figueiredo (H) por 60 60; Ingeborg (P) venceu Teresa Natividade (H) por 60 60; Eglantina Lang-Wanda Junon (P) venceu Meringa Bacalis-Ana Maria Figueiredo (H) por 60 60.

ESTREANTES MASCULINOS
Esporte Clube Pinheiros, 4 vs.
Sociedade Harmonia de Tênis, 1.
J. Luiz M. Itibicé (P) venceu

Churchil Reynold Locke (H) por
6/0 6/4; Michael Pink (P) ven-
ceu Ruy Mendonça (H) por 6/2
7/5; Franc. Loufio (P) venceu
Tiago Fontoura (H) por 7/5 6/4;
Paulo Antonio Rodrigues Alves
tados, pela primeira vez, a

(H) venceu Loreto Oliveira (P) por 7/5 6/1 e Michael Pink e J. Luiz M. Ibibicé (P) venceram Rui Mendonça-Tiago Fontoura (H) por 6/3 6/4.

Tumultos em Hamburgo

HAMBURGO, 8 (AFP) — Verificaram-se alguns tumultos, ontem, nesta cidade, entre a polícia e certos jovens.

ca de mil jovens militantes comunistas filiados à FJD, organização proibida na Alemanha Ocidental.

Os incidentes se produziram quando os comunistas, que queriam protestar contra uma conferência da O.N.U. sobre o Vietnã, foram impedidos de entrar no país.

zão, 3 anos, São Paulo — Cheer em Qui-tá-tá. Alvaro Sousa Coelho, Treinador Garrido.

KALUA — Feminino, 3 anos, B. G. do S. Paulo — Cheer em Qui-tá-tá.

rencia organizada, pelas juventudes anticomunistas, tentaram marchar em cortejo até o centro de Hamburgo, depois de fazer obstruções à reunião prevista.

uso de lança-chamas para dispersar os manifestantes. Alguns militantes foram presos, mas todas as prisões foram relaxadas. Não houve nenhum ferido grave.

543 10-11

HORTO FLORESTAL

FRANCISCO PATI

Receber parecer favorável, na Comissão de Justiça da nossa Câmara Municipal, o projeto de lei de iniciativa do sr. prefeito Arruda Pereira, que dá o nome de "rua" à atual "estrada" do "Horto Florestal".

A substituição traz uma porção de vantagens para a zona.

O alargamento é a primeira. A "estrada" atual corre ao lado do morro e serve de trampolim aos trilhos da Cantareira. Parte da Estação de Tremembé em linha alagada até o portão do parque. De um lado a pequena elevação da via-férrea; de outro uma mistura de casas de residência, armazéns, restaurantes, hotéis, chácaras, terrenos baldios. Frequentíssima a ocorrência de impropriedades sobre as cabeças dos pedestres, os quais, também em grande número, correm a refúgio sob a sombra das árvores que, mercê de Deus, continuam a resistir ao machado. Cabem facilmente dois carros de passeio um ao lado do outro. Por isso, quando dois se encontram, os pedestres são obrigados a grudar-se ao muro das casas ou ao barranco.

Essa situação torna o passeio desagradável. Quem procura o "Horto", procura para um dia inteiro de repouso. Leva família. Vai com ele a família. Então, é caminhar desprotegido, de mãos dadas, integrado na beleza da paisagem. A irregularidade das construções não a desfigurou ainda completamente. Sobram pelo caminho pedacinhos de mata verdejante. Depois da "Parada 7", que é a metade do caminho entre Tremembé e o Horto, torna-se mais importante a presença do verde, quebrado, azul e amarelo, pelo roxo das quaresmeiras. Não há um chiqueiro de terra. A Cantareira gosta muito de apitar. O sacristão da igreja local, por sua vez, gosta muito de tocar sino. O anito e o sino elevam a caminhada. Como tudo seria bom se não houvesse o automóvel.

Os automóveis assistam. Com promem o encanto do passeio dominicano.

A segunda vantagem é a que vem enunciada na própria concordância de alinhamento da nova rua com a transversal e o recuo das novas construções com frente para aquela. Nesta região, o único urbanista tem sido o capricho dos donos de terrenos. Na "Parada 7" morra a Estrada Santa Inês e começa a Estrada Velha do Cantareira, uma continuando a outra. As ruas existentes descem para o vale em ziguezague. Fazem dos trilhos e vão morrer de

INTERCAMBIO CULTURAL E EFETIVO

No ano passado aqui estiveram os estudantes de Coimbra com o seu Teatro de Estudantes, o seu Rector e dois ou três professores.

O "Correio Paulistano", assim que teve notícia da caravana organizada em Portugal por sugestão e convite da Tertulia Acadêmica, entidade mantida em São Paulo por particulares, ex-alunos da tradicional Universidade, não lhe recusou a sua solidariedade, o seu entusiasmo e o seu aplauso. Durante a visita dos universitários coimbrões prestamos-lhes a homenagem da nossa atenção especial. Foram dias de intenso júbilo para todos nós. Os rapazes do TEUC ofereceram-nos excelentes representações de Gil Vicente e os professores, por sua vez, aqui realizaram conferências e aulas, num inteligente esforço de reaproximação da Escola de Coimbra à Escola de São Paulo.

Segundo corre vai ser retribuída agora a visita do Rector e dos professores da Universidade de Coimbra pelo Rector e alguns professores da Universidade de São Paulo, os quais deixarão o Brasil antes do fim do mês em curso.

Não sabemos como está constituída a caravana paulista. Temos certeza, não obstante, de que alto critério presidirá a escolha dos seus componentes. É pena que os estudantes não possam ir juntos. No tocante à visita dos portugueses, no ano passado, o ponto alto foi a apresentação do teatro de Gil Vicente pelos estudantes. Os professores encheram-se modestamente para não comprometer o sentido exato da excursão promovida pela Tertulia Acadêmica de São Paulo. Poder-se-ia por isso pretender que a retribuição, agora, pelos católicos paulistas, da visita dos católicos lusos, fosse apenas um pretexto para apresentação de um grupo de estudantes dos vários cursos da nossa Universidade.

Não chega a ser uma sugestão, como se vê. Aliás, é nosso intuito, neste momento, ressaltar a importância das viagens de intercâmbio cultural e efetivo.

Nem bem se apagara o eco das manifestações de júbilo pela temporária visita dos estudantes de Coimbra, eis já em São Paulo nova embaixada portuguesa, também em visita de cordialidade. Compõem-na, segundo foi previamente noticiado, professores, escritores, jornalistas, poetas. Tanto assim que, ao recebê-la em nome do governo brasileiro, e ao oferecer-lhe um almoço no Itamaraty, pôde o sr. João Neves da Fontoura aludir, em discurso oficial, a "professores e escritores, ju-

risconsultos e economistas, artistas e cientistas, homens do livro e do jornal" e reafirmar, como o temos feito nos, a necessidade de "um intercâmbio contínuo entre as duas culturas, de um conhecimento direto entre os pensamentos que orientam os intelectuais daqui e daí, de uma afeição periódica de suas sensibilidades".

Somos todos vizinhos, disse o Presidente Roosevelt, certa vez, durante a Segunda Guerra, de volta de Casablanca, ao norte da África. No caso dos portugueses e brasileiros, somos mais do que vizinhos: somos irmãos. O avião só agora encurtou as distâncias, aproximando-nos geograficamente, mas a língua e as tradições já nos tinham aproximado quatro séculos antes.

Aliás, agradecendo ao Rio a saudação do ministro das Relações Exteriores, um dos membros da atual embaixada, o sr. professor Daniel Vieira Barbosa, pusera igualmente em relevo a necessidade e a importância das aproximações culturais, dizendo textualmente isto: "E' ponto assente entre nós que para além dos interesses materiais que podem tirar os homens, tem de ser o campo espiritual que as nações devem buscar bases de apoio seguro para um desejado entendimento; com uma ascendência comum, vivendo na fruição da herança maravilhosa da nossa lusitanidade, poderemos por de lado as limitações ou preconceitos que quaisquer divergências étnicas pudessem porventura permitir".

Nem essas divergências étnicas entre portugueses e brasileiros existem.

A preconização do apoio ao campo espiritual, feita pelo prof. Vieira Barbosa, no discurso já referido, abre a embaixada lusa ora em São Paulo todas as portas da compreensão e da estima. Queremos, em verdade, que estes poucos dias vividos em nosso Estado lhes tenham sido cheios de alegria, cordialidade e paz de espírito. Apesar de ter crescido tanto para cima, no espírito próprio das jovens cidades da América, é São Paulo o resultado do esforço colonizador português. Cresceu, ampliou-se, misturou-se a uma porção de raças, é certo, mas conserva, no fundo, íntima, uma tradição tipicamente portuguesa: a da hospitalidade.

E' em nome dessa tradição que lhes deixamos nestas linhas os votos de feliz permanência, certos de que os rápidos dias passados na intimidade dos paulistas lhes revelaram o bom emprego que temos sabido fazer do exemplo de energia e persistência que os seus antepassados nos legaram.

RESPIGOS E RECORTES

MISTERIOS

"Nos círculos ligados ao sr. Carlos Diehl, recuando-se a assumir suas funções antes que tudo estivesse em boa ordem. E o secretário geral do Loide teria viajado justamente para endireitar as coisas, sem que a opinião pública chegasse a saber de grande prejuízo. Ora, isto significaria solucionar uma equação com duas desconhecidas, o que, conforme sabem os matemáticos, não é possível. Para resolver o caso, seria preciso saber algo mais. Mas como sabe-lo?"

"Quem sabe, quem pode informar a respeito, é a diretoria geral do Loide Brasileiro. Até nos parece que ela tem o dever de informar-nos. Porque o dinheiro do Loide é nosso dinheiro".

CORREIOS E TELEGRAFOS

"O nosso serviço postal e telegráfico — adverte o "Diário da Manhã" — nunca primou pela regularidade. Sempre foi falho. Nunca, porém, esteve como atualmente. E' incrível, principalmente no que se refere aos correios. Nunca se viu uma carta gastar uma semana de Belo Horizonte ao Rio, batendo um estranho recorde de velocidade de aviões."

"Acreditamos nas alegações de que o Departamento dos Correios e Telegrafos esteja sentindo falta de pessoal. Isso, porém, não justifica que a correspondência postal seja retardada dias e dias e que os telegramas — especialmente os urbanos — não sejam entregues."

"Todo o mundo reconhece o trabalho estafante dos carteiros. Já mais lhes foi negada essa justiça. A verdade, porém, é que os serviços do D. C. T. não estão sendo executados com eficiência, não se percebendo, mesmo, um esforço no sentido de melhorá-los dentro das dificuldades existentes. Falta-lhes talvez um espírito organizador."

"O diretor geral do D. C. T., no entanto, que ninguém, há de compreender a situação. Deve estar ciente de tudo. Esperamos que esse alto funcionário procure dar a resposta que o cidadão espera e que a sociedade, acertada, conciliada com as partes e do serviço dos servidores públicos."

NOTAS E COMENTARIOS

PROVIDENCIAS CONTRA O EXODO

O governo de Pernambuco tomou severas providências contra a saída dos retirantes. Caminhões transportando-os para o Sul estão sendo detidos, nos pontos-chave do exodo.

Não sabemos, entretanto, se as autoridades pernambucanas têm o poder de impedir a locomoção de quem quer que seja pelo território brasileiro. O direito de livre trânsito é assegurado pela Carta Magna. Só em casos de exceção, quando por exemplo, se suspendem as garantias constitucionais, podem as autoridades exigir de quem queira viajar o salvo-conduto ou outro documento aconselhado pela situação. Mas em épocas normais a locomoção é livre e qualquer brasileiro pode fixar-se neste ou naquele ponto do país, desde que os seus fins sejam lícitos.

Impedir policialmente o exodo dos pernambucanos é tarefa, portanto, somente a ser tentada em relação aos que lidem os retirantes, informando-os da "existência" de uma Canaã no Sul para ganharem dinheiro com o seu transporte. Diz-se mesmo que se acha montada no Nordeste uma verdadeira "indústria" com esse fim. Os pobres nordestinos são vítimas do canto de sereia dos transportadores. Ainda há poucos dias, uma de nossas emissoras punha a nu o ludíbrio de que são vítimas os credulos retirantes, cujo dinheiro é extorquido com audácia e cinismo, sem que a justiça caia contra os exploradores, com a implacabilidade exigida pelas circunstâncias.

Estamos, portanto, com as autoridades pernambucanas, no que toca à necessidade de repressão ao abuso. Esta repressão devia até ser acompanhada de uma campanha de esclarecimento dos nordestinos, a fim de que a sua credulidade não continuasse dando credulidade a cupides.

Com estas medidas talvez as coisas tornassem outro rumo.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 7 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 163.817.143,30. Movimento do dia, Cr\$ 33.309.373,20. Total do mês, Cr\$ 219.126.516,70. — **Saídas —** Saldo anterior, Cr\$ 297.739.134,80. Movimento do dia, Cr\$ 40.235.749,30. Total do mês, Cr\$ 346.974.874,10.

Retidas em Natal 5 toneladas de algodão

RIO, 8 (Assapress) — Encontrada-se nesta capital, conforme já noticiamos, o governador do Rio Grande do Norte, sr. Sílvia Pedrosa.

O chefe do Executivo potiguar veio pleitear o consentimento para exportar 5.000.000 quilos de algodão, que estão retidos no porto de Natal, por falta de oferta dos consumidores sulistas, cujos mercados já estão saturados do produto.

HEROIS DO "GIBI"

O art. 30 das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, que dá muito do que falar, não cede não deixará de figurar nos comentários da imprensa. Muito, na verdade, há a dizer desse dispositivo que outorga, aos lutadores de 32 e aos componentes da Força Expedicionária Brasileira, vantagens nas funções públicas que porventura exerçam.

Num país que não o nosso, isto é, onde a letra da lei costumeiramente se acata no seu espírito e no seu propósito legítimo, a iniciativa dos legisladores estaduais teria razão de ser, e a ninguém ocorreria opor-lhe objeções. Aquelas que abriam mão da sua tranquilidade, que abandonaram a comodidade do lar e a marcha ascendente do seu trabalho para, vestindo a farda de soldado, ir defender a lei ou a pátria com risco de vida própria e dos seus, aqueles merecem todas as atenções dos cidadãos, e o que lhes fosse negado poderia contribuir para o arrefecimento do ânimo cívico da generalidade.

Mas, no Brasil a coisa é diferente. Um decreto para os heróis espelha-se ao infinito e passa a beneficiar todo mundo. O art. 30, aliás, parece sofrer de defeitos de nascimento. A ideia de sua redação vem elavada de eleitoralismo, de demagogia barata à custa dos cofres públicos. "Ter participação ativa", na verdade, é expressão vaga e propicia a todas as facilidades. Ainda ontem o sr. prefeito, de cuja consciência jurídica, ainda que de um não-jurista, seria lícito esperar alguma reação, estava ao infinito o benefício da maldadada disposição transitoria. Lá diz o sr. Arruda Pereira, num tópico que faria arrear os cabelos, a quem ainda se tivesse capazes dessa fachada num tempo como este, em que tudo acontece:

"Não concedi benefícios a trouxe-mouche, mas procurei obedecer a legislação municipal vigente. Não é verdade que crianças que mamavam, em 1932, tenham sido beneficiadas vinte anos depois com as vantagens do Artigo 30. Estabeleço o limite mínimo de idade (sete anos) porque presumo que, em idade escolar, naquela época, os funcionários municipais hoje gozando tais benefícios eram pequenos e não participavam do movimento de 1932".

"A documentação que encaminhei ao governador do Estado é a melhor resposta às acusações que me foram feitas".

O presidente das Industrias de Chocolate Lacta S. A. é o sr. Ademir de Barros. Em 16-11-50, o governador do Estado era o sr. Ademir de Barros. Os membros do Conselho Administrativo da Caixa referida, em exercício alguma coisa em benefício do

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: Deputados: Paulo Teixeira de Camargo, Manhães Barreto, Castilho Cabral, Valentin Amaral; srs.: João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia; comandador Mario Antunes Maciel, Francisco Rodrigues Alves Filho.

Despacharam ontem com o governador: srs.: Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social; João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado; Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação, respondendo pela pasta da Fazenda, Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação; José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho e Diogo Bastos, presidente da Caixa Econômica do Estado.

Diretores do grupo industrial e financeiro Schneider foram recebidos ontem pelo governador do Estado.

Os srs. Miguel Vicente Curli, Leonardo Freire e Silva, Moisés, Romen Tortima e Dolor Oliveira Barbosa, diretores do Guarany F. C. de Campinas, acompanhados do deputado Paulo Teixeira de Camargo, agradeceram, ontem, nos Campos Eliseos, o empréstimo concedido pelo governador àquela agremiação esportiva para a conclusão das obras do seu estádio.

Intercambio comercial entre as nações

RIO, 8 ("Correio") — Estamos hoje em face de uma nova realidade no terreno comercial entre as nações — disse à imprensa o ministro João Alberto, aludindo à Missão de Economistas e Industriais que chefiará um roteiro por países europeus. Tem que desaparecer a velha mentalidade de que somente um lado deverá ser beneficiado. Nada de querer, hoje em dia, passar o outro para trás. Isso revela, antes de tudo, um modo de pensar retrogrado. Daí porque somos obrigados a olhar a indústria e o comércio dos países que visitamos, tanto com o olho de vender, como com o de comprar. Coerência, é, afinal de contas, intercâmbio".

teatro. Infelizmente, porém, o maior obstáculo com que lutam empresários e artistas é a falta de palcos. Foi por esse motivo que sugerimos há poucos dias se tornassem extensivos aos construtores de teatros os benefícios prometidos aos construtores de hotéis.

NA SESSÃO DO SENADO

DEBATIDA A QUESTÃO DO ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A RUSSIA SOVIETICA

RIO, 8 ("Correio") — O primeiro orador de hoje, no Senado, foi o sr. Ferreira de Sousa que se rebelou contra a presença do Brasil na Conferência Econômica Internacional de Moscou, sob qualquer aspecto, por que se a queira apreciar. Aproveitou a ocasião para criticar as entrevistas do embaixador Pimentel Brandão relativamente ao rompimento de nossas relações com a República Soviética. O orador lamentou o acodamento da primeira entrevista contraditória em parte pela segunda, como o ferador que dá uma no cravo e outra na ferradura. Fazendo um histórico da permanência do embaixador Pimentel Brandão na antiga chancelaria brasileira, em Moscou, relatou o que de mais grave e imolítico ali se passou, entre humilhação e vexames, para não mais se pensar em representação nossa de qualquer natureza no país dos soviets. Disse o líder udenista que enquanto os diplomatas russos aqui eram cercados de todas as garantias e atenções, como é da índole da nossa diplomacia, os diplomatas brasileiros na Rússia eram achalhados e publicamente desfeiteados.

Depois de outras considerações de ordem econômica e diplomática em face dos interesses brasileiros, o sr. Ferreira de Sousa instinou que a Rússia devia ser banida da Organização das Nações Unidas, da qual está divorciada, como o está da própria comunidade mundial, o sr. João Goulart mandou prender e surtar os operários das suas usinas que se atreveram a reclamar o alívio salarial. Leu ainda o sr. Velasco outros telegramas de Alagoas, onde os socialistas estão sendo vítimas de ferozes agressões por parte das autoridades estaduais.

E encerrou-se a sessão com uma denúncia de sr. Othon M. de que a febre amarela sil-

Documentario sobre o contrabando na Argentina

RIO, 8 (Assapress) — Um resumo carioso anuncia que divulgará, dentro em breve, sensacional reportagem sobre o contrabando na Argentina, publicando cenas "impressionantes" envolvendo indivíduos presos como contrabandistas, inclusive gendarmes. Diz o jornal que será um documentário fabuloso e inédito.

Deus fez isso para uma pulsa

Deus fez isso para uma pulsa ou mosquito, planejaria meios sabidamente para o homem? Modelaria Ele uma Igreja para nós aqui, através da qual todas as Suas graças poderiam fluir, com menor unidade do que no boursou? Confesso que não há outra resposta a não ser — não!

Assim, o cientista, levado por um beuzuro, iniciou uma busca diligente a fim de encontrar uma Igreja unificada e, depois dessa busca ansiosa, só uma correspondência a prova. E, hoje todos os que lhe perguntam, sorriem quando ele responde e diz-lhes simplesmente: — E' um fato real, que eu fui levado à Igreja por um beuzuro! (Tgo. 1, 17).

Outros cientistas e filósofos estão encontrando o caminho da verdade e da aproximação a Deus nos acontecimentos da vida quotidiana, cuja harmonia encoberta só pode ser compreendida em sentido sobrenatural e transcendente, quando lhe atribuímos um objetivo sublime, acima de nossa própria inteligência.

Semana Santa de 1952.

(*) — Cf. "Catholic Digest", Dec. 1951.

O DESCOBRIMENTO DE DEUS

ALDO M. AZEVEDO

que, deste progressivo descobrimento de Deus, operado nos incrementos do saber, não aumente a fé do homem, a fé que, quando pensa como filósofo e como poderia abster-se disso? — mas também tiram proveito de todos aqueles que participam dos novos achados ou os tomam para objeto de suas considerações; e, de modo especial, tiram vantagem dele os genuínos filósofos, visto como, tomando das conquistas científicas os impulsos para as suas especulações racionais, daí auferem maior segurança nas suas conclusões, mais claras ilustrações nas possíveis sombras, mais convincentes subsídios para dar às dificuldades e às objeções uma resposta sempre mais satisfatória.

E prossegue S.S. Pio XII, afirmando a continuidade e coerência do pensamento dos doutores da Igreja, notadamente a grande inteligência que foi São Tomás, e maior expoente da filosofia cristã.

Ora, a verdade é Deus. E não é possível compreender o homem sem buscar afinadamente o conhecimento das coisas, a verdade dos valores que o cercam ou que têm de utilizar-se para viver isolado ou em sociedade, sem que se aproxime cada vez mais de Deus. E' esse o fado de todo cientista convicto e sinceramente empenhado nas suas conquistas terrenas. Mais cedo ou mais tarde, um acontecimento extraordinário se verifica em sua vida e ele se defronta face a face com Deus. Uma, muitas orgulhosas e mais objetivas, logo O reconhecem e não esperam para tributar-lhe honras de glória e de admiração que, mais tarde, serão transformadas em um profundo sentimento de filial amor. Outros, dentro de uma armadura de respeito humano e orgulho, ainda resistem e fecham os olhos da razão, para persistirem na adição de pouco científica de eras causas explicativas dos fenômenos, como aquele "demonio" que se diversifica em movimentar os átomos, indiscriminadamente, a fim

de justificar o princípio da indeterminação de Heisenberg.

Em razão disso, portanto, o Santo Padre ao dizer aos cientistas católicos ali reunidos:

"O cientista de hoje, mergulhando o olhar no interior da natureza mais profundamente do que o seu predecessor de cem anos atrás, sabe, pois, que a matéria inorgânica, por assim dizer na sua medula mais íntima, está marcada com o cunho da mutabilidade, e que portanto o seu ser e o seu subsistir exigem uma realidade intrinsecamente diversa e, por sua natureza, invariável."

Assim como num quadro em claro-escuro as figuras ressaltam do fundo escuro, só desse modo obtendo o pleno efeito de plástica e de vida, assim também a imagem do eternamente imutável emerge, clara e esplendente, da torrente que, no macro e no microcosmo, arrastava consigo todas as coisas e as transformava numa intrínseca mutabilidade que nunca para.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional — As 13, 14.45, 16.30, 18.45, 20 e 21.45 horas.

PLAZA

A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth e George McReady — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PHENIX

A Princesa e os Barbaros — David Farrar e Peggy Castle — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth e Rio Bravo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth e George McReady — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

A Princesa e os Barbaros — David Farrar — O Filho do Sheikh — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth — Confissão de Uma Espiã — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth — Confissão de Uma Espiã — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

O Estrangulador Misterioso — Richard Dix — O Pecado de Julia — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMAX

Branca Selvagem — Maria Montez — Don Juan de Serrallonga — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Branca Selvagem — John Hal — Don Juan de Serrallonga — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Branca Selvagem — Turhan Bey — Uma Mulher For Dia — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 20 horas.

Tamoio

Branca Selvagem — Maria Montez — Cavaleiros da Bandeira Negra — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Amei Até Morrer — Elizabeth Scott — Anjo de Vingança — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — A Marca do Zorro — Tyrone Power — Cumplência — Proib. 16 anos — Atual. em Revista, 248 — Nacional — As 13.10 horas.

STA. HELENA — Kit Carson — John Hall — Freddie o Magico — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 246 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Demolidor — Jeff Chandler — Castelo Invenível — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 3x52 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Sinfonia em Paris — Gene Kelly — Encontre-me em Hollywood — Not. da Semana 52x13 — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Os Tres Mosqueteiros — Walter Abel — A Voz do Espirito — Esp. em Marcha 408 — Nac. As 19.15 hs.

TUCURUVI — Sonhando de Olhos Abertos — Danny Kaye — Dois Sujeitos Famosos — Marcha da Vida, 353 — Nacional — As 19.15 horas.

OVERLAND — Sempre Jovem — Monty Wolley — Por Uma Mulher Má — Atual. em Revista, 242 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — Legião Branca — Claudette Colbert — Amarga Violência — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — O General Morreu ao Amanhecer — Gary Cooper — Caçador de Espiões — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Eugenia Grandet — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 7a. semana.

AVENIDA — Abbott e Costello na Legião Estrangeira — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth — Escola de Bravos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — A Princesa e os Barbaros — David Farrar — Mariuzes da Iração — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Rio Sangrento — Rory Vailoun — Capitão China — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

STAR — Depravadas — Paul Henreid — Ouro Substituido — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

S. CARLOS — Corcunda de Notre Dame — Maureen O'Hara — Latego Vingador — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ASTER — Caminho do Diabo — Robert Taylor — Tinha Que Ser Tu — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Rio Escondido — Maria Felix — Acompanha complemento — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

VERA — (Agua Fria) — Estrada 301 — Steve Cochran — Redenção Sangrenta — Proib. 10 anos — Band. da Tela — As 19.45 horas.

CATUMBI — Contes e Lendas — Desenho de Walt Disney — Nas Altas Rodas — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — Todos São Valentes — Van Johnson — Ladrão de Boleteiras — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18.45 horas.

CALIFORNIA — As Oito Vítimas — Dennis Price — O Preço da Traição — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Massacre — Rod Cameron — Angústia de Uma Alma — Marcha da Vida — Nac. As 18.45 horas.

SABARA — O Mascara de Ferro — Louis Hayward e Joan Bennett — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

VOGUE — Abrindo Caminho a Fogo — Errol Flynn — Um Grito de Angústia — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.

IR. PALACIO — Império do Terror — Adele Jergens — O Amanhã Que Não Virá — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Don Juan de Serrallonga — Amedeo Nazzari — Clame Que Mala — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

COMEDIA

BARONI

Elia de Albuquerque, ator da Sociedade Paulista de Teatro, viajou para o Rio de Janeiro. Voltará dentro de breves dias, pois está prestes a apresentar na TV Tupi um monólogo de autoria de Anton Tchecov, "Sobre o mal, que causa o fumo". Será apresentado sob a direção de Fernando Faro.

Novo elemento descoberto por Flavio Pilla (que apresentou Simão Weber ao Teatro da Juventude): trata-se de Lucio Maia, que esteve ajustado do teatro nestes últimos anos. Será apresentado ao público numa peça dirigida pelo seu descobridor.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Procopio Ferreira continua apresentando a peça "Essa Mulher é Minha", de Raimundo Magalhães Junior. Sessões às 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — (Pequeno Auditorio) — O teatro de Equipe apresenta a peça "Massacre", de Emanuel Robles. Direção de Graça Melo. Sessão às 21 horas.

T. B. C. — A companhia permanente apresenta "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. Sessão às 21 horas.

ODEON — Valtér Pinto apresenta a revista "Eu Quero Salsarica". No elenco estão Oscarito, Mara Rubia e outros. Sessões às 20 e 22 horas.

SÃO PAULO — Osmarino Cardoso apresenta a peça "O Martir do Calvário". Toma parte um grande elenco. Sessão às 21 horas.

FOI NO ANO DE 1200...
da noite dos séculos surgem personagens
lendários e as páginas vivas da História
Universal forneceram o argumento para esta
REALIZAÇÃO GIGANTESCA!



GEORGE MACREADY - RICHARD EGAN - PEGGIE CASTLE
Dirigido por GEORGE SHERMAN - Produzido por HENRI CHRISTIE

HOJE Band. da Tela. Nac.

MARABA RITA PLAZA

PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE RADAR

TROPICAL RIALTO SÃO JOSE MODERNO

D. PEDRO I — Abrindo Caminho a Fogo — Errol Flynn — Rouxinol da Broadway — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Don Juan de Serrallonga — Amedeo Nazzari — A Venus de Fogo — Proib. 14 anos — At. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — Don Fatch e Puro Sangue — Roddy McDowall — O Anjo de Manhattan — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Joan Bennett — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

Herdeira Sem Fortuna — Merle Oberon e Paul Henreid — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 11.45, 13.30, 15.15, 17.00, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

Sua Última Missão — Pierre Freny — Simone Valere — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIOLIN — Levará em cena a grandiosa peça sacra: "O Filho de Deus", ricamente montada — Guarda roupa a rigor — As 20.30 horas.

BARROLOS

Oasis

JUSTARA

CIRCOS

AMANHÃ

A HISTORIA DE UM MILAGRE QUE FICARA ETERNAMENTE EM NOSSO CORAÇÃO.

O PODER DA FE

"The First Legion."

com Charles Boyer

William Demarest - Lyle Bettger - Walter Hampden - Barbara Rush

Direção de DOUGLAS SIRK - ACOMP. COMP. NACIONAL

CINE S. JORGE TATUAPÉ

AMANHÃ E SEXTA-FEIRA SIMULTANEAMENTE

SESSÕES A PARTIR DAS 13.45 HORAS

CINE CALIFORNIA V. CARRAO

Vida Paixão e Morte

No programa: ACOMP. NACIONAL

ALEGRIA A GRANEL — COMOÇÃO NA FRONTEIRA

NOTAS DE ARTE

OLEOS E AQUARELAS — Achou-se instalada a Avenida Angelica, 352, uma exposição de quadros a óleo e aquarela, da pintora condessa Ilma Karolyi, podendo ser visitada das 10 às 16 horas, com exceção dos sábados, domingos e das feiras.

TEATRO OPERARIO DO SESI

Constituiu-se sem precedentes a apresentação, sob o patrocínio do Sesi, do grupo teatral do Clube Atlético Rhodias, em São Paulo, no dia 2 do corrente. Foi levada a cena a comédia "O Maluco n. 4" de Armando Gonzaga, na interpretação de Nina Nori, A. Chiriac, Paul Cooper, O. Fontana, Lourdes Maria, Aracy Prado, J. Fernandes, Hindenburg Soares e Waldomiro Moretti, todos trabalhadores das Indústrias Rhodias.

Imposto Sindical

Os empregadores deverão recolher este mês no Banco do Brasil A. A. a importância correspondente ao imposto sindical de seus empregados, descontada na folha de pagamento de março.

MUSICA

TRIO BANDEIRANTE — Realizar-se no dia 13, no Teatro Municipal, um concerto pelo Trio Bandeirante, sob o patrocínio do Departamento de Cultura.



"UM LUGAR AO SOL" — Shelley Winters, inegavelmente, uma das mais atraentes estrelas do momento, e cuja carreira continua em ascensão, resolveu sacrificar-se ao papel de Alice em "Um Lugar ao Sol" (A Place in the Sun), considerado por muitos, um dos maiores filmes já produzidos em Hollywood. Shelley ganhou este papel, no qual tem de personificar uma moça simples e sem artifícios, por vontade própria. Ela achou que uma mudança em seu gênero de interpretação só lhe faria bem. Shelley é realmente uma criatura "glamourosa" de lábios, olhos, atitudes provocantes, como de fato tem aparecido em todos os seus filmes. E ela no filme "Um Lugar ao Sol" ao lado de Montgomery Clift como uma pequena do interior, boa e simples, cuja morte acidental é dada como crime. E bem notada a diferença entre as roupas e o penteados deste filme com as das últimas fitas de Shelley. Elizabeth Taylor também está no elenco. "Um Lugar ao Sol" será exibido a partir de segunda-feira no Bandeirantes, Opera e circuito.



"OURO NEGRO" — O drama dos homens que exploram o petróleo é narrado fielmente nesta película da Columbia que terá sua estreia na próxima segunda-feira no Broadway e circuito. Foram escolhidos para os papéis centrais, dois grandes astros do cinema norte-americano: Wayne Morris e Preston Foster, secundados por Dorothy Patrick, Paul E. Burns e Emmett Vogan. Lew Landers dirige.



PROS LIVRE ACOMP. NAC

PIRATININGA ESTRELA JUPITER S. CECILIA SAVOY COLONIAL

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — RKO. — Atual. Atlântida, 52x4 — As 14, 15.40, 19.20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 135 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

BANDEIRANTES — Espirito Indomável — John Wayne — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Tela, 321 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — W. Bros. — Brasil vs. Paraguai — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

BROADWAY — Perdida — Ninon Sevilla — Anjos do Inferno — Pedro Vargas — Proib. 18 anos — Pelmax — C. Atual. 2x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PABATODOS — Pernas Provocantes — Elsa Aguirre — Pelmax — F. Jornal, 248x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — W. Bros. — Tecnicoolor — Res. da Semana, 52x5 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ALHAMBRA — Espirito Indomável — John Wayne — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Tela, 319 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Dellinger — Lawrence Tierney — Proib. 14 anos — Profeta da Favela — C. Atual, 52x7 — Capitão America — Série — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 134 — As 13.10, 15.25, 17.40, 19.55 e 22.10 horas.

MAJESTIC — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — W. Bros. — Trad. Curiosas — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.10 horas.

PARAMOUNT — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — W. Bros. — Not. da Semana, 52x2 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

STA. CECILIA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicoolor — RKO. — C. Atual. 52x5 — As 13.40, 16.20, 19 e 21.40 horas.

PAULISTA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicoolor — RKO. — At. Atlântida, 52x11 — As 13.40, 16.20, 19 e 21.40 horas.

NACIONAL — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — Dinamo do Texas — Not. da Semana, 52x11 — As 13.50 e 18.40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Salsarica — Pela Comp. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — W. Bros. — Rodelo no Pantanal — Nacional — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

CLIMAX — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 380 — As 15, 18.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicoolor — Agente da Morte — Atual. Atlântida, 52x10 — As 13.35 e 18 horas.

UNIVERSO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — W. Bros. — O Poder da Inocência — C. Atual. 52x4 — As 13.40 e 18.25 horas.

BRASIL — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — Rouxinol da Broadway — C. Atual, 52x6 — As 13.30 e 18.10 horas.

PARIS — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — Caverna do Diabo — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 52x7 — As 18.45 horas.

CINEMAR — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — Atirar para Matar — Proib. 10 anos — Atual. Atlântida, 52x9 — As 13.50 e 18.40 horas.

GLORIA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — Agente de Seguros — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 370 — As 18.10 horas.

REX — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicoolor — O Vale do Fantasma — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 416 — As 14 e 19.10 horas.

IRIS — Historia do Tango — Virginia Luque — Medindo Força — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

LUX — Espirito Indomável — John Wayne — Proib. 14 anos — Os Últimos Dias de Pompeia — Res. da Semana, 52x1 — As 18.30 horas.

ESTRELA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Nas Garas do Lobo — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.

JUPITER — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicoolor — RKO. — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — Esp. da Tela, 131 — As 13.30 e 19 horas.

IMPERIAL — Espirito Indomável — John Wayne — Proib. 14 anos — Os Últimos Dias de Pompeia — C. Atual. 52x1 — As 18.45 horas.

SAVOY — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — Not. da Semana, 52x4 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Kit Carson — Jon Hall — Proib. 10 anos — Musica, Poeta e Louco — Esp. da Tela, 129 — As 18.45 horas.

CAPITOLIO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicoolor — Os Globetrotters — A nova batalha do Borracha — Nacional — As 13.30 e 18.40 horas.

BRAZ POLITEAMA — Pernas Provocantes — Miroslava — Anjo Preto — At. 91 — As 18.50 horas.

S. PEDRO — Suzana, Mulher Diabolica — Rodita Quintana — Sindicato do Crime — Proib. 18 anos — Amazonia e a Borracha — Nacional — As 13.30 e 18.25 horas.

S. CAETANO — Kit Carson — Jon Hall — Proib. 10 anos — Musica, Poeta e Louco — J. da Tela, 315 — As 18.55 horas.

CANDELARIA — Os Tres Garcia — Sarah Garcia — Cow Boy em Desfile — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x45 — As 13.50 e 19 horas.

COLONIAL — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicoolor — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — C. Atual, 52x2 — As 19 horas.

ITAIM — Arcas Ardentes — Fida Santoro — Proib. 14 anos — Noite de Stambul — As 19.15 horas.

PENHA — Vinho, Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicoolor — Tarsan e a Caçadora — Res. da Semana, 52x4 — As 19 horas.

S. LUIZ — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Rancho da Discórdia — At. Atlântida, 52x5 — As 19 horas.



PROS LIVRE ACOMP. NAC

PIRATININGA ESTRELA JUPITER S. CECILIA SAVOY COLONIAL

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SOLICITADOS A SANTOS: JUNDIAÍ, QUATRO, SANTA BARRBARA

—O juiz da 3.a vara criminal, absolvido da culpa Sebastião Martins da Silva, processado por ferimentos corporaes.

CAFÉ		
SANTOS		
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante o transcorrer dos trabalhos de ontem funcionou calmo.		
A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,00, para o tipo 4, Moio; Cr\$ 198,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 193,00, para o tipo 5, de bebida Rio.		
TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi fraco na abertura e calmo no fechamento, com 500 sacas de vendas; para o Contrato "C" abriu calmo e fechou estável, registrando 1.000 sacas de negócios e para o Contrato "D" funcionou acessível no primeiro pregão e estável no segundo, com 6.000 sacas de negócios.		
BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com baixa parcial de 5 a 32 pontos e fechou com alta de 8 a 11 e baixa parcial de 2 a 3 pontos, registrando 54.000 sacas de negócios.		
MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.378 sacas, entraram 20.000, foram embarcadas 7.123 e despachadas 39.324 sacas. Ficaram em estoque 1.762.363 sacas.		
VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.625 sacas, somando, desde 1.º de mês, 97.452 sacas.		
ENTREGAS DIRETAS		
CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.		
CONTRATO "C" — Trabalharam estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:		
Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Abriu	Cr\$ 202,00	202,50
Abriu-junho	203,00	203,50
Julho-dezembro	204,50	205,00
Jan-eiro-junho 1953	209,00	209,50
Julho-dezembro 1953	209,00	209,50
Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.
Abriu	Cr\$ 202,00	202,50
Abriu-junho	203,00	203,50
Julho-dezembro	204,50	205,00
Jan-eiro-junho 1953	209,00	209,50
Julho-dezembro 1953	209,00	209,50
CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.		
Mercado também nominal.		
BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS		
SANTOS, 8.		
CONTRATO B		
Abriu	Abert.	Fech.
Jan-eiro	200,40	200,40
Março	200,90	200,90
Abriu	194,90	194,90
Maio	196,90	196,90
Julho	200,00	200,00
Setembro	200,00	200,00
Dezembro	200,10	200,10
Vendas	500	500
Mercado	Fraco	Calmo
CONTRATO C		
Abriu	Abert.	Fech.
Jan-eiro	207,50	207,50
Março	208,40	208,30
Abriu	200,60	200,70
Maio	202,70	202,70
Julho	204,00	204,00
Setembro	204,90	205,10
Dezembro	206,00	206,00
Vendas	750	250
Mercado	Calmo	Estav.
CONTRATO D		
Abriu	Abert.	Fech.
Jan-eiro	207,50	207,50
Março	208,20	208,20
Abriu	200,60	200,60
Maio	202,60	202,60
Julho	204,00	204,00
Setembro	205,20	205,20
Dezembro	206,20	206,20
Vendas	4.250	1.750
Mercado	Acess.	Estav.
DISPONÍVEL		
Moio	197,50	197,50
Moio Duro	198,50	198,50
Moio 5 a 12	193,50	193,50
MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 8.		
Passagens:		
Dia 8	15.378	
No mês até o dia 8	87.002	
Desde 1.º de julho	3.387.024	
Entradas:		
Dia 8	20.000	
No mês até o dia 8	125.280	
Desde 1.º de julho	6.421.864	
Média 8	21.462	
Embarques:		
Dia 8	7.123	
No mês até o dia 8	134.572	
Desde 1.º de julho	6.174.420	
Despachos:		
Dia 8	39.324	
No mês até o dia 8	130.874	
Desde 1.º de julho	6.136.497	
Existência:		
Dia 8	1.762.363	

TÍTULOS

SÃO PAULO

Foram vendidos ontem, na Bolsa, 9.802 títulos, num total correspondente a 4.317.016 cruzelros.

Boletim das médias dos negócios realizados com os Títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 08-52: — Obrigações "Credito Municipal", 7 %, Cr\$ 880,00; Apolices: "Populares", 5 %, Cr\$ 199,00; "Unificadas", 6 %, Cr\$ 643,12; "Ferroviárias", 7 %, Cr\$ 704,70; "Uniformizadas", 8 %, Cr\$ 878,22.

VENDAS REALIZADAS

Apolices:

150 Unificadas	641,00
1550 Idem	643,00
115 Idem	648,00
76 Idem	645,00
4 Idem	650,00
200 Idem	642,00
21 Populares	199,00
50 Ferroviárias	703,00
90 Idem	704,00
505 Idem	705,00
63 Uniformizadas	875,00
120 Idem	880,00
60 Idem	879,00
255 Idem	878,00
4 Mun., 1933, 500,00	445,00
57 Munic., 1929	880,00
105 Idem, 1938	880,00

Obrigações:

3 Est. Cred. Mun.	880,00
-------------------	--------

Federais Guerra:

18 5.000,00	3.900,00
642 1.000,00	780,00
7 500,00	385,00
7 200,00	152,00
18 100,00	76,00

Letras:

350 Capital, 1913	90,00
-------------------	-------

Ações:

402 S. Paulo Alp. ord.	650,00
1010 Idem, pref.	140,00
138 Casa Banc. Metr.	167,00
1980 Cia. Paul. nom.	165,00
200 Cia. Paulista, port.	165,00
245 Cia. Itge Instalações Tec. Gerais (1.000,00)	1.000,00
500 Bac. Mor. Sales cl 50%	115,00
65 Bc. Comercial	410,00
26 Bc. Com. Ind.	385,00

Debentures:

140 Cia. Bras. Rodha-ceta Pb. de Rayon s "A" (1.000,00)	800,00
8%	120,00
226 Cia. Nac. de Est.	117,00
400 Cia. Mogiana	117,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 8:

Obrig. de Guerra:

	Vend.	Comp.
5.000,00	3.820,00	3.900,00
1.000,00	—	787,00
500,00	—	383,00
200,00	—	151,00
100,00	—	75,50

Estado:

"Café"	680,00
"1922"	850,00

Apolices:

Populares	199,00	198,00
Rodoviárias	708,00	702,00
Uniform.	890,00	878,00
Unificadas	650,00	648,00
Esp. Santo	—	445,00
Ferrovi.	708,00	703,00
Paraná 1933	—	45,00
G.R. Sul Rod.	—	885,00

Municipais:

"1929"	880,00
"1937"	880,00
"1938"	880,00

Letras:

Capital 1913	83,00
--------------	-------

BANCOS

America

America	260,00
Amer. do Sul	200,00
A. Scatena	1.100,00
B. do Com.	250,00
B. p. Am. Sul	295,00
C. de Credito	230,00
São Paulo	205,00
Com. Estado	425,00
Com. e Ind.	380,00
E. S. Paulo	400,00
P. Munhoz	200,00
Frnc. e Bras.	200,00
Ind. Ital.	208,00
Imob. Brasil.	235,00
Ind. B. P.	230,00
Itau, integ.	215,00
Mercan. S. P.	325,00
M. Sales	250,00
Nac. Cid. S.P.	200,00
Nac. Imob. It.	250,00
Idem cl 50%	140,00
Noroeste Est.	1.370,00
Paul. Comer.	230,00
S. Paulo	280,00
Sul A. Bras.	250,00
V. do Paraíba	230,00

CASAS BANCARIAS

Scavone S. A.

Scavone S. A.	1.000,00
---------------	----------

COMPANHIAS

B. Inv. CBI

B. Inv. CBI	2.100,00
Casa An-Brs.	155,00
Cipava Const. trat. Imob.	
e Paviment.	1.100,00
Copan Cia.	1.100,00
E. Atlas S. A.	1.300,00
Ind. B. Melas. ord.	520,00
Id. Bras. Lapis	
F. Johansen	510,00
Italbras	200,00
M. Santista	185,00
Nac. I. CNI	205,00
Paul. Est. Fr. nom.	167,00
Idem, port.	168,00
Paul. F. e Luz	195,00
R. Loureiro	350,00

DEBENTURE

Ant. Paul.

Ant. Paul.	175,00
Mog. Est. F.	116,00

ALGODÃO

S. PAULO

No pregão de fechamento da Bolsa de Mercadorias, o termo registrou baixa parcial de 2,40 a 6,50.

Disponível fechou calmo, com baixa geral de 2,00 cruzelros. Nova York fechou estável, com alta de 14 a 21 pontos, caindo o disponível de 20 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

Presentes	Abert.	1.ª Int.
Maio	268,80	268,80
Julho	270,60	270,40
Outubro	273,40	273,20
Dezembro	274,40	273,50
Março	275,70	275,00

2.ª Int.

Presente	269,50	269,00
Maio	269,50	268,50
Julho	270,00	270,00
Outubro	272,00	269,50
Dezembro	272,00	272,00
Março	275,00	272,00

Comunicação da Caixa de Liqui-

dade de Santos S. A.

Posição em aberto em 7-4-952

Contrato "C"

Maio	90.500
Julho	164.500
Outubro	45.000
Dezembro	30.500
Março	500
Total	331.000
RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS	
Abertura:	
500 arrobas para maio	271,00
500 arrobas.	
1.ª Intermediária:	
500 arrobas p/ outubro	273,20
500 arroba. p/ dezembro	273,50
1.000 arrobas.	
2.ª Intermediária:	
"Reports"	
3.000 arrobas para maio	269,50
3.000 arrobas para dezemb.	272,00
6.000 arrobas.	
Fechamento:	
500 arrobas para out.	270,00
500 arrobas.	
DISPONÍVEL	
2	Nominal
3	311,00
3/4	308,00
4	301,00
4 1/2	285,00
5	266,00
5 1/2	257,00
6	248,00
6 1/2	229,00
7	220,00
8	209,00
9	205,00
Mercado — Calmo. Baixa de 2,00 cruzelros.	
ALGODÃO DO NORTE	
Cotações por 15 kg. Cf Santos	
Embarque: abril a maio	
(Safrá nova)	
Precedências indiscriminadas	
Paralela — R. Grande do Norte	
Ceará	
Fibras Tipos Cotações	
Seridó	34-36 3 e 4 (x) 515,00
Seridó	32-34 3 e 4 (x) 395,00
Matas	26-28 3 e 4 (x) 265,00
(x) Em partes iguais.	
ACUCAR	
BOLSA DE MERCADORIAS DISPONÍVEL	
Tabela oficial	
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.
Das usinas do Estado (posto vagão) para o atacadista:	
Refinado, extra	355,80
Cristal	302,40
Do atacadista para o varejista ou industrial:	
Refinado extra	281,30
Cristal	230,00
Mercado: —	
BANANA	
S. PAULO, 8.	
Cotação do mercado de banana, por toneladas de cachos:	
De 900 a 1.000.	
Preços Inalterados.	
Desembarques:	
Barra Funda, 5 vagões.	
Parl. 7 vagões.	
Mercado — Firme.	
MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS	
Em 5-4-1952.	
Estoque atual	
Mercadorias	Quilos
Algodão pluma	16.982.446
Linter	1.234.257
Acucar	3.534.763
Alfafa	998.284
Amendoim	1.528.497
Arroz benef.	3.511.481
Café	1.164.059
Farinha de mandioca	
Farinha de rapa de mandioca	
Farinha de trigo	94.200
Feijão	4.305.300
Mamona	464.623
Melo arroz	135.120
Milho	244.800
Cieo de car. de alg.	
Quilera de arroz	
Rapa de mandioca	
NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cia. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.	
CEREAIS	
S. PAULO	
Alfafa registrou baixa de 10 centavos em seus tipos. Cebola acusou uma baixa de 10,00 no tipo do Estado, de 1.ª (pera). A farinha de mandioca, funcionou com mercado calmo, cujos preços caíram de 5,00 a 10,00 cruzelros.	
DISPONÍVEL	
(Bolsa de Mercadorias)	
ALFAMA	
(Quilo)	
Do Estado, es.	1,35 1,40
Idem, boa	1,30 1,35
Mercado, frouxo.	
ALHO	
(quilo)	
Especial de 1.ª	9,80 10,00
Idem, de 2.ª	8,50 9,00
Idem, de 3.ª	7,50 8,00
Mercado: Frouxo.	
AMENDOIM	
(25 kg.)	
Superior	85,00 86,00
Superior	83,00 85,00
Bom	80,00 82,30
Mercado — Firme.	
ARROZ	
(60 quilos)	
Amarelo, b. ext.	335,00 340,00
Idem, especial	310,00 330,00
Idem, sup.	244,70
Idem, bom	Nominal
Idem, regular	Nominal
Aguilha, extra	305,00 310,00
Idem, especial	295,00 300,00
Idem, superior	309,00
Idem, bom	Nominal
Idem, regular	Nominal
3/5 de arroz	180,00 190,00
Mercado — Calmo.	
12 arrozes	145,00 150,00
Quilera de arroz	120,00 125,00
Mercado — Calmo.	
BANHA	
(60 quilos)	
Do Estado	Não cot.
Do Paraná, latas de 2 kg.	1.040,00
Idem, latas, 20 kgs.	1.050,00
R. G. Sul p/ 1 kg.	Nominal
Idem latas de 2 kg	Nominal
Idem latas de 20 kgs.	Nominal
Mercado — Firme	
BATATA AMARELA	
(50 quilos)	
Do Estado, esp.	120/40 150,00
Idem, de primeira	100/100 110,00
Idem, de segunda	90/80 80,00
Idem de 3.ª	50/40 60,00
Mercado, frouxo.	

Contra o selecionado peruano a nova exibição dos brasileiros no Pan-americano no Chile

Treinaram os nacionais — Escalação oficial dos peruanos — Ademir melhorou consideravelmente e está com a participação assegurada — Como formaria a representação do Brasil

A exibição proporcionada pelos brasileiros, domingo último, em Santiago, frente aos mexicanos, e a seleção da C. B. D. poderia ter terminado a refrega com o marcador registrando um empate, sem abertura de contagem. Felizmente vencemos por 2 a 0 e com esse resultado estamos na liderança, ao lado do Chile e Uruguai. Contudo, os afeccionados brasileiros continuam apreensivos, tomados de um ceticismo sem precedentes em relação a sorte da seleção da C. B. D. nos próximos compromissos.

Como se sabe, a tabela do sugestivo certame lança os pupilos de Zéze Moreira, amanhã à noite, contra a seleção peruana. Os incas praticam um futebol vistoso, com passes calculados e em profundidade e, desde o Campeonato Mundial de 50, revelam acentuados progressos. Trata-se de conjunto brioso e que se bate com fúria, jamais se entregando ao adversário, mesmo que a jornada lhe seja adversa. Haja vista a contenda com os chilenos, agora no Pan-Americano, quando os índios, embora favorecidos pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e "torcida", tiveram de recorrer a todos os esforços para superá-los por 2 a 1. Contra esse adversário é que a seleção nacional terá de defender, amanhã à noite, em Santiago, o prestígio do futebol brasileiro.

Como se vê, a seleção do Perú é um sério obstáculo a ser transportado pelo conjunto do Brasil na estrada pela conquista do título.

TREINARAM OS BRASILEIROS

O técnico Zéze Procópio reuniu anteontem à tarde, no Estádio do Audax Italiano, todos os "cracks" que não participaram do prelo com o México, a fim de submetê-los a um exercício individual. Segundo notícias vindas da capital chilena, a prática foi das mais proveitosas. Os atletas brasileiros revelaram que se encontram em excelentes condições físicas. Apenas Eli, que se contendeu no primeiro encontro disputado em Santiago, não se locomoveu com desembarço. Todavia, segundo se anuncia, Eli revelou grande melhora e já se acredita que nos dois últimos compromissos ele esteja a postos reforçando a representação brasileira.

OS TITULARES EM AÇÃO

Ontem, os "cracks" que estiveram em ação no prelo com o Chile realizaram proveitoso treino. O exercício foi dos mais movimentados e, de acordo com as informações recebidas de Santiago, os companheiros de Castilho já estão se adaptando melhor ao plano tático adotado pelo técnico Zéze Procópio.

ADEMIR SÉRIA O PONTA

O avanço de Ademir, a seleção nacional, após o empate com o México, abandonou o grampo de ouro e se tornou, com dificuldade, o jogador de ponteiro "luso" paulistano, num encontro casual com o zagueiro Montemayor foi atingido durante o jogo no torção do joelho. Examinado imediatamente pelo dr. Paes Barreto, Julinho passou a receber um tratamento adequado e acredita-se que há grandes possibilidades de sua inclusão no conjunto que enfrenta-

Torneio de tenis da Florida

MIAMI BEACH, Florida, 8 (U. P.) — As tenistas mexicanas e cubanas ganharam facilmente suas provas na primeira rodada do 4.º Torneio Anual de Tenis que se realiza nesta cidade.

CONFIANTE ZEZE MOREIRA

O técnico Zéze Moreira, interrogado pelos cronistas esportivos após a refrega com o México disse: — "Não seria de esperar melhor atuação da representação brasileira. Na primeira fase da luta os meus pupilos limitaram-se apenas a estudar o antagonista. No período complementar, mais ambientados e competidos pela força do adversário, os brasileiros partiram para o ataque e marcaram dois tentos. Não conquistaram uma vitória mais expressiva, porque receberam instrução para evitarem dispêndio inútil de energias. Ali, está, a razão por que a seleção brasileira marcou apenas dois tentos — concluiu o consagrado "coach" brasileiro.

OS PERUANOS

O técnico da seleção do Peru não encorda a confiança que alimenta num resultado satisfatório na contenda com o Brasil. Anteontem, os incas realizaram um treino secreto, com o objetivo de estudar uma tática capaz de anular o poderio dos brasileiros. A prática dos peruanos foi efetuada em um dos campos situados fora da cidade. Quando retornaram à noite a Santiago, o treinador peruano informou aos cronistas esportivos que o conjunto que entraria em campo, amanhã à noite, estava em condições de proporcionar a primeira surpresa do certame. A seleção que teria a incumbência de enfrentar o selecionado brasileiro é a seguinte: Ormendo, Bruch e Delgado; Goyneche, Lavalle e Heredia; Torres, Barbadillo, Valeriano Lopez, Tito, Drago e Morales.

UMA HISTÓRIA DIFERENTE DA «STEEPLE-CHASE»

Confirmado o clamoroso erro na medição da pista do Vasco da Gama — Pedro de Andrade longe de confirmar o resultado obtido no Rio — As reais possibilidades de nossos especialistas

Entre as especialidades que constituíram o programa organizado para as provas atléticas do Torneio de Preparação Olímpica, tivemos o "steeple-chase", modalidade que prevaleceu nos principais confrontos internacionais a serem realizados dentro em breve pelos titulares do esporte-base nacional.

Recentemente, por ocasião da disputa do troféu "Brasil", levada a efeito no Rio de Janeiro, a prova de "steeple-chase" proporcionou um resultado extraordinário, dando margem a vários comentários. Procuramos naquela ocasião analisar com discrição aquela conquista, pois que a marca conseguida por Pedro de Andrade era demasiadamente boa, muito embora se leve em conta suas excepcionais possibilidades no setor de fundo.

Prova evidente de que o percurso na pista do Vasco da Gama não fora previamente aferido pelos mentores do esporte-base guianabino, tivemos-lhe na manhã de domingo, quando da realização do "steeple-chase" na praça de esportes do São Paulo P. C., no Canindé, onde existe instalações adequadas a esta prática, e que não puderam ser introduzidas, em devido tempo no estádio "vermelhinho", local das demais provas do Torneio de Preparação Olímpica.

Confirmando suas qualidades, Pedro de Andrade voltou a vencer o "steeple-chase", desta feita, porém, dentro do quadro técnico de que é realmente capaz. Marcou 9'51"2 para os 3.000 metros, portanto, esteve muito aquém da extraordinária marca de 9'25", conseguida na pista de São Januário, em condições diferentes, porque além da descalificação tinha aquele fundoista contra si as condições ambiente. O mesmo aconteceu em relação a Edgard Mitt, que na competição de domingo foi superado pelo guianabino Romulo Gomes, que no Rio de Janeiro havia conseguido apenas o 4.º lugar.

Está, pois, afastada a dúvida que chegou a preocupar os tricampeiros, que também encontraram

na concessão dos abonos por recorde o caminho para a conquista do valioso prêmio que ficou em poder do Fluminense F. C., após uma demonstração indiscutível de suas possibilidades no terreno do esporte-base brasileiro.

Foram as seguintes as classificações registradas na prova efetuada na manhã de domingo na pista do São Paulo P. C.: 1.º — Pedro de Andrade — S. Paulo P. C. — 9'51"2. 2.º — Romulo Gomes — Vasco da Gama — 9'56"6. 3.º — Edgard Mitt — Corinthians — 9'59"4. 4.º — Joaquim L. Filho — São Paulo. 5.º — Edmundo Paixão — Vasco da Gama.

5 POR DIA...

1 — O primeiro clube de futebol que apareceu no Estado de Minas Gerais — hoje um dos grandes celeiros para cariocas e paulistas... — foi o Esporte Clube, de Belo Horizonte. Sua fundação deu-se em 1904. E foi fundado por idealizado pelo estudante Vito Serpa.

2 — As corridas de cavalos, na Inglaterra — a Meca do turf mundial — sempre tiveram grande importância. Sempre apoiadas e incentivadas pelas pessoas de mais elevada posição social. No tempo de Henrique VIII, em 1517, por um "bill" do Parlamento, as pessoas de posição eram obrigadas a possuir determinado número de cavalos.

3 — A Noruega venceu as Olimpíadas de Inverno de 1952. Fechou as competições com chave de ouro ao triunfar em 4 dos 6 primeiros lugares nas provas de saltos com esquis. A Noruega triunfou com 125,3 pontos. Em 2.º posto, os americanos com 89,5 e, em 3.º, a Finlândia com 73. Cento e cinquenta mil pessoas assistiram aos espetaculares saltos com esquis dos "homens voadores". O velho rei Haakon, a despeito dos seus 89 anos de idade, assistiu a todas as provas.

4 — No interior de nosso Estado, a cidade de Pirassununga é chamada de "vilarejo dos exadristas" devido ao grande número de adeptos do xadrez que possui. O seu clube de xadrez conta com um grande número de associados que muito se destacam nos campeonatos e partidas internacionais. Um dos precursores do xadrez em Pirassununga foi o professor Mario Magalhães.

5 — O futebol de outrora rendia muito pouco. Pouquíssimo. O Campeonato Brasileiro de 1923, por exemplo, deu a renda bruta de 143.045,59 cruzeiros, tendo havido despesas de 63.616,50 e um líquido de 81.072,30. O jogo que mais rendeu: Paulistas-Cariocas: 16.779,20 cruzeiros... — L. S.

SANTOS E AMERICA JOGAM HOJE SOB A LUZ DOS REFLETORES DE VILA BELMIRO

Trata-se de um prelo "revanche" entre o grêmio praiano e o carioca — Completa a equipe orientada por Aimoré

O gramado de Vila Belmiro, hoje, à noite, será palco de movimentada partida "revanche". Santos e America tentará desfazer o empate do último jogo, em que foram adversários, quando o escorrem premiou o trabalho das duas equipes com dois gols.

Mais preparado agora, quando poderá contar com todos os seus titulares, espera o Santos vencer decisivamente o seu contendor, desfazendo a má impressão deixada no último prelo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — Informam de Santiago do Chile que o técnico Zéze Moreira determinou que os jogadores nacionais experimentem a iluminação do Estádio Nacional do Chile, em torno da qual circulam os boatos mais alarmantes, prevenindo-se, assim, contra qualquer deficiência de luz, que possa surgir.

O treino para o jogo contra o Perú será, assim, realizado hoje à noite, no próprio estádio.

Vários jogadores brasileiros que participam do Campeonato Pan-Americano de Futebol estão sob cuidados médicos. Entre estes figuram Araújo, Julinho e Ademir.

Para o jogo com o Perú, Zéze Moreira deverá por em campo o seguinte quadro: Castilho, Pinheiro e Santos; Brandãozinho e Bauer; Ademir, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Informam de Santiago que os brasileiros realizaram uma prática individual na manhã de hoje, preparando-se para o jogo com os peruanos, na próxima quinta-feira, à noite.

Em seguida, Zéze Moreira determinou uma prática coletiva. O sr. Castelo Branco está planejando junto aos uruguaios para que seja usada bola brasileira no jogo entre brasileiros e orientais.

A C. B. D. dirigiu ao sr. Castelo Branco um longo telegrama, assinado pelo sr. Rivaldo da Silva, presidente da entidade, felicitando o chefe da

Torneio de tenis da Florida

MIAMI BEACH, Florida, 8 (U. P.) — As tenistas mexicanas e cubanas ganharam facilmente suas provas na primeira rodada do 4.º Torneio Anual de Tenis que se realiza nesta cidade.

CONFIANTE ZEZE MOREIRA

O técnico Zéze Moreira, interrogado pelos cronistas esportivos após a refrega com o México disse: — "Não seria de esperar melhor atuação da representação brasileira. Na primeira fase da luta os meus pupilos limitaram-se apenas a estudar o antagonista. No período complementar, mais ambientados e competidos pela força do adversário, os brasileiros partiram para o ataque e marcaram dois tentos. Não conquistaram uma vitória mais expressiva, porque receberam instrução para evitarem dispêndio inútil de energias. Ali, está, a razão por que a seleção brasileira marcou apenas dois tentos — concluiu o consagrado "coach" brasileiro.

OS PERUANOS

O técnico da seleção do Peru não encorda a confiança que alimenta num resultado satisfatório na contenda com o Brasil. Anteontem, os incas realizaram um treino secreto, com o objetivo de estudar uma tática capaz de anular o poderio dos brasileiros. A prática dos peruanos foi efetuada em um dos campos situados fora da cidade. Quando retornaram à noite a Santiago, o treinador peruano informou aos cronistas esportivos que o conjunto que entraria em campo, amanhã à noite, estava em condições de proporcionar a primeira surpresa do certame. A seleção que teria a incumbência de enfrentar o selecionado brasileiro é a seguinte: Ormendo, Bruch e Delgado; Goyneche, Lavalle e Heredia; Torres, Barbadillo, Valeriano Lopez, Tito, Drago e Morales.

UMA HISTÓRIA DIFERENTE DA «STEEPLE-CHASE»

Entre as especialidades que constituíram o programa organizado para as provas atléticas do Torneio de Preparação Olímpica, tivemos o "steeple-chase", modalidade que prevaleceu nos principais confrontos internacionais a serem realizados dentro em breve pelos titulares do esporte-base nacional.

Recentemente, por ocasião da disputa do troféu "Brasil", levada a efeito no Rio de Janeiro, a prova de "steeple-chase" proporcionou um resultado extraordinário, dando margem a vários comentários. Procuramos naquela ocasião analisar com discrição aquela conquista, pois que a marca conseguida por Pedro de Andrade era demasiadamente boa, muito embora se leve em conta suas excepcionais possibilidades no setor de fundo.

Prova evidente de que o percurso na pista do Vasco da Gama não fora previamente aferido pelos mentores do esporte-base guianabino, tivemos-lhe na manhã de domingo, quando da realização do "steeple-chase" na praça de esportes do São Paulo P. C., no Canindé, onde existe instalações adequadas a esta prática, e que não puderam ser introduzidas, em devido tempo no estádio "vermelhinho", local das demais provas do Torneio de Preparação Olímpica.

Confirmando suas qualidades, Pedro de Andrade voltou a vencer o "steeple-chase", desta feita, porém, dentro do quadro técnico de que é realmente capaz. Marcou 9'51"2 para os 3.000 metros, portanto, esteve muito aquém da extraordinária marca de 9'25", conseguida na pista de São Januário, em condições diferentes, porque além da descalificação tinha aquele fundoista contra si as condições ambiente. O mesmo aconteceu em relação a Edgard Mitt, que na competição de domingo foi superado pelo guianabino Romulo Gomes, que no Rio de Janeiro havia conseguido apenas o 4.º lugar.

Está, pois, afastada a dúvida que chegou a preocupar os tricampeiros, que também encontraram

na concessão dos abonos por recorde o caminho para a conquista do valioso prêmio que ficou em poder do Fluminense F. C., após uma demonstração indiscutível de suas possibilidades no terreno do esporte-base brasileiro.

Foram as seguintes as classificações registradas na prova efetuada na manhã de domingo na pista do São Paulo P. C.: 1.º — Pedro de Andrade — S. Paulo P. C. — 9'51"2. 2.º — Romulo Gomes — Vasco da Gama — 9'56"6. 3.º — Edgard Mitt — Corinthians — 9'59"4. 4.º — Joaquim L. Filho — São Paulo. 5.º — Edmundo Paixão — Vasco da Gama.

5 POR DIA...

1 — O primeiro clube de futebol que apareceu no Estado de Minas Gerais — hoje um dos grandes celeiros para cariocas e paulistas... — foi o Esporte Clube, de Belo Horizonte. Sua fundação deu-se em 1904. E foi fundado por idealizado pelo estudante Vito Serpa.

2 — As corridas de cavalos, na Inglaterra — a Meca do turf mundial — sempre tiveram grande importância. Sempre apoiadas e incentivadas pelas pessoas de mais elevada posição social. No tempo de Henrique VIII, em 1517, por um "bill" do Parlamento, as pessoas de posição eram obrigadas a possuir determinado número de cavalos.

3 — A Noruega venceu as Olimpíadas de Inverno de 1952. Fechou as competições com chave de ouro ao triunfar em 4 dos 6 primeiros lugares nas provas de saltos com esquis. A Noruega triunfou com 125,3 pontos. Em 2.º posto, os americanos com 89,5 e, em 3.º, a Finlândia com 73. Cento e cinquenta mil pessoas assistiram aos espetaculares saltos com esquis dos "homens voadores". O velho rei Haakon, a despeito dos seus 89 anos de idade, assistiu a todas as provas.

4 — No interior de nosso Estado, a cidade de Pirassununga é chamada de "vilarejo dos exadristas" devido ao grande número de adeptos do xadrez que possui. O seu clube de xadrez conta com um grande número de associados que muito se destacam nos campeonatos e partidas internacionais. Um dos precursores do xadrez em Pirassununga foi o professor Mario Magalhães.

5 — O futebol de outrora rendia muito pouco. Pouquíssimo. O Campeonato Brasileiro de 1923, por exemplo, deu a renda bruta de 143.045,59 cruzeiros, tendo havido despesas de 63.616,50 e um líquido de 81.072,30. O jogo que mais rendeu: Paulistas-Cariocas: 16.779,20 cruzeiros... — L. S.

Campeonato Estadual de Saltos Ornamentais

BOAS EXIBIÇÕES OFERECEU O TETRA CAMPEÃO MILTON BUSIN — HILDEGARD SCHALK SAGROU-SE VENCEDORA NO CERTAME FEMININO — OS RESULTADOS

Estava anunciada para as tardes de sábado e domingo as provas de saltos ornamentais do certame máximo estadual, contudo tivemos apenas a realização de uma parte delas, isto em face do adiamento da hora não ter permitido que os nossos "ases" se exibissem na grande piscina paulista, o que sem dúvida deixou muitos adeptos da especialidade decepcionados com o imprevisto.

Apenas nas provas de trampolins tivemos as exhibições de con-

sagrados campeões, entre os quais é preciso destacar Milton Busin, que recentemente confirmou suas excepcionais possibilidades, ao tornar-se tetracampeão sul-americano de saltos de trampolins, depois de ter proporcionado magníficas demonstrações ao numeroso público que compareceu à piscina municipal de Lima, local onde se disputou os campeonatos aquáticos continentais.

No certame máximo do Estado, Busin apresentou-se em grande forma, e desartou os afeccionados desta especialidade tiveram mais uma excelente oportunidade para analisar os seus predilectos. Conseguiu apreciar vantagem sobre os demais participantes, e não teve sua posição ameaçada em qualquer período da competição, confirmando, assim, sua alta classe.

No setor feminino a jovem Hildegard Schalk do Pinheiros, também teve atuação destacada, superando, assim, a ausência de Eleonora Schmidt. Almée Leal Burgo, cujas atuações têm convencido sobremaneira os adeptos desta modalidade, no concurso máximo estadual esteve dentro de suas possibilidades, conquistando o vice-título, quando muitos acreditavam que ela pudesse sagrar-se vencedora do certame.

Foram os seguintes os resultados gerais das provas efetuadas: Saltos de trampolins, masculinos — 1.º, Milton Busin, Flores, 167,28; 2.º, Antonio Weide,

Tietê, 152,59; 3.º, Osvaldo Lopes Flores, Tietê, 139,27; 4.º, Arle Hanitsch, Pinheiros, 127,73; 5.º, Haroldo Guimarães, Pinheiros, 124,47; 6.º, Erick Hanitsch, Pinheiros, 116,00.

Saltos de trampolins, feminino — 1.º, Hildegard Schalk, Pinheiros, 86,83; 2.º, Almée Leal Burgo, Vasco da Gama, 84,07; 3.º, Inge Schneider, Pinheiros, 63,59.

A CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados obtidos nas

provas de saltos de trampolins, os clubes participantes lograram as seguintes classificações:

1.º, E. C. Pinheiros, 24 pts; 2.º, C. R. Tietê, 13 pontos; 3.º, Ass. Desp. Floresta, 13 pts; 4.º, C. R. Vasco da Gama (Santos), 9 pts.

SALTOS DE PLATAFORMAS

O certame de plataforma será efetuado na tarde de sábado, ainda na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu.

SENSACIONAL A PROXIMA CORRIDA DE INDIANAPOLIS

INDIANAPOLIS, 8 (AFP) — Os organizadores da corrida de Indianápolis receberam ontem o compromisso oficial de quatro novas "Ferraris", o que eleva a 5 o número dos carros dessa grande marca italiana inscritos nas 500 milhas. Dos quatro novos carros, dois já foram reservados pela marca "Ferrari" e serão pilotados pelos ases italianos Giuseppe Farina e Alberto Ascari, que chegaram a Indianápolis no dia 10 de maio. Os carros serão embarcados no dia 2 de maio e serão acompanhados por Nello Ugolini, "manager" da equipe, Aurelio Lampredi, chefe dos engenheiros, Stefano Mezza, chefe dos mecânicos, e 5 outros mecânicos. Das duas outras "Ferraris", uma foi comprada e será pilotada pelo americano Johnny Mauro que se classificou em oitavo lugar em 1948, pilotando um "Alfa Romeo"; e outra foi encomendada pela companhia americana "Howard Reck", que ainda não designou seu piloto; a quinta "Ferrari", finalmente, reservada anteriormente pela firma de pilotos "Grant", será pilotada pelo americano Johnny Parsons, vencedor das 500 milhas em 1950.

E' esta a primeira vez que uma equipe estrangeira participará da grande corrida americana, mas em 1946, quando a "Maserati" alinhou tres carros, Luigi Vioresi, no volante de uma delas, classificou-se em sétimo lugar.

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS «PAGE» S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos aos srs. acionistas o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas desta sociedade, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal: Ficamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejarem acerca das contas ora apresentadas.

São Paulo, 28 de março de 1952

EDOUARD F. BRAUEN — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Terrenos: Edifícios; Máquinas; Acreas; Instal.	Patrimônio Líquido
Ferramentas; Móveis Utens. e Veículos	Capital
Cações, Marcas e Patentes	Fundo Reserva Legal
	Reserva p/Viagens e Est.
	Reserva p/Renovação de Obsoletos
DISPONIVEL	
Caixa e Bancos	Provisões
	P/Depreciações
	P/Contas Duvidosas
REALIZAVEL	
Mat. Prima; Almox.; Semimanuf.; Produtos; Merc.	
em trânsito	
Duplicatas a Receber	
C/Correntes Devedores	
RESULTADO PENDENTE	
Impostos em Litigio; Seguros; Imposto de Consumo e de Vendas e Consignações	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	
Credito Contratado	

EDOUARD F. BRAUEN — Diretor-Gerente

RODOLFO GAMBERINI — Contador CRC - SP. 6.576

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGE" S.A., acima reproduzido, levantado em 31 de dezembro de 1951, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados, e informações recebidas.

São Paulo, 28 de março de 1952

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL
C.R.C. — n.º 238 - S.P. — Peritos em Contabilidade

WALTER V. KUTZLEBEN
Diretor

ROBERTO DREYFUSS
Vice-Diretor — Contador — C.R.C. 1.675 - S.P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO	SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR
DESPESAS GERAIS	
Despesas Administrativas; Comerciais; Juros e Desc.	
IMPOSTOS	
Federais, Estaduais e Munic.	
DEPRECIACOES	
Sobre Maquinismos, Inst., Ferram., Móveis e Utens. e Veículos	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Saldo exercicio anterior	
Saldo deste exercicio	
Saldo a distribuir	
Aumento do Capital em 17-7-51	
Fundo Reserva Legal	
Divid. Partes Benefic.	
Fundo Reg. Partes Benef.	
Saldo a disposição da Assembléa Geral Ordinária a realizar-se em 24-4-52	

EDOUARD F. BRAUEN — Diretor-Gerente

RODOLFO GAMBERINI — Contador — CRC - SP. 6.576

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGE" S.A., tendo examinado atentamente a escrituração, Balanço e documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, são de parecer que sejam aprovados pelos srs. Acionistas, as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

São Paulo, 28 de março de 1952

AMERICO PAULO SESTI

GUSTAVO ERIC ROBERT

ALBERTO JOÃO DOMINGUES

BONITO O CAMPO DO PREMIO "VELOCIDADE"

AO LADO DAS CREDENCIADAS INOCENCIA, SIDON, SINLESS E PUJANZA FORMARÃO AS ESTREANTES CORAMINA E LA FARIDAINÉ — OS NOVOS DA SEMANA — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA — TURFE GAVEANO

A grande atração da semana turfa é a realização do tradicional prêmio "Velocidade", sobre o tiro de 1.000 metros e reservado a elementos da ala feminina, nacionais ou importados. O campo da grande carreira ficou muito bem formado, quer em número de concorrentes, quer em valor, bastando que se diga que temos as conhecidas — Inocência, Casade, Pujanza, Sinless, Retouche, Sidon e Bahrnell, dentre as mais categorizadas, e ainda Coramina e La Faridaine, duas importadas, desconhecidas ainda, mas portadoras, cada qual, de sugestiva campanha. Aquela é uma uruguaia de três anos, por Zorro Blanco, e esta uma francesa, de 4 anos, por Thor Completa, o campo os nomes de Mauritanian, Romanola, Boa Estrela, Madrid, Brumosa e Argentia, conhecidas todas, mas, na verdade, sem maiores possibilidades, aparentemente, na carreira.

A "catedral" não se manifesta ainda, mas se acredita que a sua atenção estará voltada para Inocência, Pujanza, Sinless e as desconhecidas Coramina e La Faridaine.

O programa da domingo está ainda valorizado com o prêmio "João da Cunha Bueno", em 1.800 metros, e com as inscrições de Berzelina, Orquidacea, Manitoa, Falucha, Nais, Gazona, Salfra, Ceylão, Hope, Corine e Naya.

Faz parte ainda do programa da domingo uma eliminatoria de potros de 2 anos, em 1.000 metros, com as inscrições de Fattori, Fair Clever, Kaesong (ex-Fellah), Fenelon e o estreante Orsini, que foi um dos preços altos do último leilão.

O programa da sabatina, formado por sete provas, não conta com melhores atrativos.

A SABATINA GAVEANA TURF DAQUI E DE FORA

UM "HANDICAP" ESPECIAL DENTRE AS PROVAS

RIO, 8 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa para as corridas de sabatina, na Gavea:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1. Ornato 56

2. Osman 56

(3) Good Friend 52

(4) Ojeria 54

(5) Guayanaz 56

(6) Olinda 54

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,25 horas.

1. Hell Cat 55

2. Acropole 55

3. Hydé 57

4. Hildaça 55

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14,50 horas.

1. Incendiário 58

2. Vardam 52

(3) Hoiege 52

(4) Reuno 56

(5) El Toro 50

(6) El Matachin 50

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Path Finder 56

(2) Dingó 56

(3) Cangapé 56

(4) Mandi 56

(5) Oscar 56

(6) Orestes 56

(7) Indiscreto 56

5.º PAREO — "Henrique José Teixeira" — (Handicap Especial) — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 15,50 horas.

1. Goldená 55

(2) Oreja 53

(3) Dupletista 48

(4) Chenille 58

Segundo notícias procedentes de Santiago do Chile, o proprietário do cavalo Apolo recusou voluntariamente a concessão de 1.200.000 cruzeiros, ofertada por um proprietário norte-americano por aquele "crack" chileno.

Honrando um compromisso tomado com o sr. João Borges Filho, quando presidente do Jockey Club Brasileiro esteve em Santiago, o proprietário do cavalo Apolo, "crack" absoluto das pistas chilenas, fez questão de trazer ao nosso país a fim de disputar o Grande Premio "Brasil", afirmou o proprietário que o seu cavalo só poderá ser vendido depois do Grande Premio "Brasil", visto ser grande o seu interesse e da "afiliação" chilena em ter um representante a altura na grande prova brasileira.

de Vento, acusou a vitória de Inocência, em ... 97' 1/5 para os 1.500 metros, derrotando Filga e Two Rupples.

Realizou-se domingo último, no Hipódromo Brasileiro, no Rio, a cerimônia da inauguração do busto do saudoso Ministro Salgado Filho. Presentes diretores e sócios, o ministro Nero Moura e outras altas patentes da Aeronáutica, a família Salgado Filho, amigos admiradores do ilustre extinto, o presidente sr. João Borges Filho, depois de falar sobre o sentido da homenagem deu a palavra ao diretor sr. Ariur Pires, que pronunciou eloquentemente discurso em nome do Jockey Club Brasileiro.

A seguir, a viúva de Berthe Grandmason Salgado descreveu a bandeira, que cobria a obra artística do escultor H. Leão Veloso, sob aplausos da assistência.

A reunião foi encerrada com um improviso de agradecimento, em nome da família do sr. Emilio Salgado Filho, do ministro Salgado Filho.

O FESTIVAL DE HOJE EM S. VICENTE

Pareos comuns, em numero de oito, mas todos interessantes — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outros informes

S. VICENTE, 8 ("Correio") — O Jockey Club de S. Vicente, dando continuidade a sua atual temporada, fará realizar amanhã, quarta-feira, à tarde, em seu hipódromo praiano, mais um festival por todos os pontos altamente promissor.

O programa, que compreende nada menos de oito números, todos bem formados, tem o seu ponto alto no "handicap" da primeira turma, em milha e com o concurso de York, Macanudo, Pinturita, Hausto e Frutuoso.

6.º Pareo — 1.200 metros

Sampaolino deve repetir o feito de há uma semana. Nacar, que melhorou alguma coisa, e Aliado, em sua turma, perfilam-se como adversários de bom respeito. Inan vai leve e pode aparecer coleando.

7.º Pareo — 1.600 metros

Ganhou bem o Frutuoso, há uma semana, e pode repetir; a ele pois o nosso voto. Macanudo, que veio de Bonfim em bom estado, vai estrear com boas possibilidades de sucesso. Hausto e Pinturita não devem ficar de todo esquecidos.

"Derivar, não correrá ... 55

"Himona, A. Torres ... 54

2. Babet, G. Rosa ... 58

"F. de Maio, A. Monteiro ... 56

3. Kalua, J. Costa ... 56

(4) Clipper, D. Garcia ... 57

(5) Adrienne, A. Cunha ... 56

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.

1. Maravilha, J. Alves ... 58

"Domremy, não correrá ... 54

2. Lacrau, F. Fernandes ... 54

(3) Gonguê, A. Torres ... 54

(4) Cruzmaltino, R. Pinto ... 50

(5) Sarau, A. Cunha ... 53

(6) Gajeru, E. Casanova ... 52

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Mafary, R. Olguin ... 52

"Mazy, M. Nappo ... 52

"Lirio, não correrá ... 58

(2) Hughenet, G. Rosa ... 57

(3) Joylero, E. Casanova ... 55

(4) Mariel, D. Garcia ... 55

(5) Presta, XX ... 53

(6) Guaxa, XX ... 53

(7) Din. do Sul, J. Santos ... 54

4.º Egito, H. Molina ... 56

"Marcelo, J. Alves ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,10 horas.

1. Sampaolino, D. Garcia ... 58

2. Baranda, J. Costa ... 58

3. Nacar, F. Madalena ... 52

(4) Aliado, E. Casanova ... 56

(5) Inan, F. Fernandes ... 51

7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

1. York, J. Costa ... 55

"Macanudo, A. Monteiro ... 59

2. Pinturita, J. Santos ... 55

3. Hausto, A. Cunha ... 53

4. Frutuoso, P. Fernandes ... 57

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 17,30 horas.

1. Legenda, R. Olguin ... 51

"Uliria, J. Costa ... 56

(2) Chanda, C. Bini ... 56

(3) Sarita, XX ... 56

(4) Rainbow, D. Garcia ... 56

(5) Silverip, G. Rosa ... 58

(6) Nelita, W. Coelho ... 52

(7) Argel, F. Sousa ... 52

(8) Duna, M. Marques ... 52

"Demolidor, J. Santos ... 58

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo praiano:

1.º Pareo — 1.200 metros

Dispa, que ostenta grande estado, vai defender o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Fuzileiro, que anda bem, e Vulcano, que aprecia o tiro.

2.º Pareo — 1.500 metros

Moyses-Poranga, ou na ordem inversa, as formulas que encontram maior numero de paridas. Sonho Gaucho, sempre no marcador, vale como a terceira fora do pareo. Há fe nas patas de Guaporé.

3.º Pareo — 1.000 metros

Babet, que logrou ótimo segundo e está em tiro de seu interior, deve ganhar. Clipper, Dawn Of Glory e Adrienne vão brigar pela formação da dupla. Kalua vai estrear com bons privados.

4.º Pareo — 1.500 metros

Lacrau, que vem correndo com regularidade, leva o nosso voto. Gostamos da dupla 23, com Gonguê, mas não negamos boas possibilidades a Maravilha. Sarau é depositário de esperanças.

5.º Pareo — 1.500 metros

A julgar pelas suas recentes apresentações Hughenet está apenas a um passo da vitória. Mafary, que retorna com bons privados, e Mafary, que vai bem montado, vão decidir entre si a formação da dupla. Joylero e Guaxa, bem situados na turma, podem aparecer. Presta é o vencedor.

8.º Pareo — 1.000 metros

Rainbow, Chanda e Argel, o trio de maiores possibilidades no pareo. Legenda, que aprecia o tiro, não deve ficar à margem das cogitações. A parêntese Duna-Demolidor é depositária de esperanças.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de amanhã, no hipódromo praiano:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Dispa H. Molina ... 53

2. Vulcano, F. Madalena ... 56

3. Fuzileiro, R. Coelho ... 57

(4) Barbaré, J. Santos ... 58

(5) Outoranto, R. Pinto ... 56

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13,40 horas.

1. Mandinga, XX ... 56

"Poranga, A. Torres ... 56

2. Sonho Gaucho, G. Rosa ... 58

"Bombo, J. Santos ... 58

(3) Moyses, A. Nobrega ... 54

(4) Corso, R. Pinto ... 51

(5) Otello, J. Bandeira ... 55

(6) Guaporé, A. Altran ... 54

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14,10 horas.

1. D. Of Glory, E. Casanova ... 57

4.º Egito, H. Molina ... 56

"Marcelo, J. Alves ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,10 horas.

1. Sampaolino, D. Garcia ... 58

2. Baranda, J. Costa ... 58

3. Nacar, F. Madalena ... 52

(4) Aliado, E. Casanova ... 56

(5) Inan, F. Fernandes ... 51

7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

1. York, J. Costa ... 55

"Macanudo, A. Monteiro ... 59

2. Pinturita, J. Santos ... 55

3. Hausto, A. Cunha ... 53

4. Frutuoso, P. Fernandes ... 57

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 17,30 horas.

1. Legenda, R. Olguin ... 51

"Uliria, J. Costa ... 56

(2) Chanda, C. Bini ... 56

(3) Sarita, XX ... 56

(4) Rainbow, D. Garcia ... 56

(5) Silverip, G. Rosa ... 58

(6) Nelita, W. Coelho ... 52

(7) Argel, F. Sousa ... 52

(8) Duna, M. Marques ... 52

"Demolidor, J. Santos ... 58

4.º Egito, H. Molina ... 56

"Marcelo, J. Alves ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,10 horas.

1. Sampaolino, D. Garcia ... 58

2. Baranda, J. Costa ... 58

3. Nacar, F. Madalena ... 52

(4) Aliado, E. Casanova ... 56

(5) Inan, F. Fernandes ... 51

7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

1. York, J. Costa ... 55

"Macanudo, A. Monteiro ... 59

2. Pinturita, J. Santos ... 55

3. Hausto, A. Cunha ... 53

4. Frutuoso, P. Fernandes ... 57

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 17,30 horas.

1. Legenda, R. Olguin ... 51

"Uliria, J. Costa ... 56

(2) Chanda, C. Bini ... 56

(3) Sarita, XX ... 56

(4) Rainbow, D. Garcia ... 56

(5) Silverip, G. Rosa ... 58

(6) Nelita, W. Coelho ... 52

(7) Argel, F. Sousa ... 52

(8) Duna, M. Marques ... 52

"Demolidor, J. Santos ... 58

5.º Pareo — 1.500 metros

Moyses-Poranga, ou na ordem inversa, as formulas que encontram maior numero de paridas. Sonho Gaucho, sempre no marcador, vale como a terceira fora do pareo. Há fe nas patas de Guaporé.

6.º Pareo — 1.000 metros

Babet, que logrou ótimo segundo e está em tiro de seu interior, deve ganhar. Clipper, Dawn Of Glory e Adrienne vão brigar pela formação da dupla. Kalua vai estrear com bons privados.

7.º Pareo — 1.500 metros

Lacrau, que vem correndo com regularidade, leva o nosso voto. Gostamos da dupla 23, com Gonguê, mas não negamos boas possibilidades a Maravilha. Sarau é depositário de esperanças.

8.º Pareo — 1.500 metros

A julgar pelas suas recentes apresentações Hughenet está apenas a um passo da vitória. Mafary, que retorna com bons privados, e Mafary, que vai bem montado, vão decidir entre si a formação da dupla. Joylero e Guaxa, bem situados na turma, podem aparecer. Presta é o vencedor.

8.º Pareo — 1.000 metros

Rainbow, Chanda e Argel, o trio de maiores possibilidades no pareo. Legenda, que aprecia o tiro, não deve ficar à margem das cogitações. A parêntese Duna-Demolidor é depositária de esperanças.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de amanhã, no hipódromo praiano:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Dispa H. Molina ... 53

2. Vulcano, F. Madalena ... 56

3. Fuzileiro, R. Coelho ... 57

(4) Barbaré, J. Santos ... 58

(5) Outoranto, R. Pinto ... 56

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13,40 horas.

1. Mandinga, XX ... 56

"Poranga, A. Torres ... 56

2. Sonho Gaucho, G. Rosa ... 58

"Bombo, J. Santos ... 58

(3) Moyses, A. Nobrega ... 54

(4) Corso, R. Pinto ... 51

(5) Otello, J. Bandeira ... 55

(6) Guaporé, A. Altran ... 54

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14,10 horas.

1. D. Of Glory, E. Casanova ... 57

4.º Egito, H. Molina ... 56

"Marcelo, J. Alves ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,10 horas.

1. Sampaolino, D. Garcia ... 58

2. Baranda, J. Costa ... 58

3. Nacar, F. Madalena ... 52

(4) Aliado, E. Casanova ... 56

(5) Inan, F. Fernandes ... 51

7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

1. York, J. Costa ... 55

"Macanudo, A. Monteiro ... 59

2. Pinturita, J. Santos ... 55

3. Hausto, A. Cunha ... 53

4. Frutuoso, P. Fernandes ... 57

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 17,30 horas.

1. Legenda, R. Olguin ... 51

"Uliria, J. Costa ... 56

(2) Chanda, C. Bini ... 56

(3) Sarita, XX ... 56

(4) Rainbow, D. Garcia ... 56

(5) Silverip, G. Rosa ... 58

(6) Nelita, W. Coelho ... 52

(7) Argel, F. Sousa ... 52

(8) Duna, M. Marques ... 52

"Demolidor, J. Santos ... 58

4.º Egito, H. Molina ... 56

"Marcelo, J. Alves ... 56

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,10 horas.

1. Sampaolino, D. Garcia ... 58

2. Baranda, J. Costa ... 58

3. Nacar, F. Madalena ... 52

(4) Aliado, E. Casanova ... 56

(5) Inan, F. Fernandes ... 51

7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

1. York, J. Costa ... 55

"Macanudo, A. Monteiro ... 59

2. Pinturita, J. Santos ... 55

3. Hausto, A. Cunha ... 53

4. Frutuoso, P. Fernandes ... 57

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 17,30 horas.

1. Legenda, R. Olguin ... 51

"Uliria, J. Costa ... 56

(2) Chanda, C. Bini ... 56

(3) Sarita, XX ... 56

(4) Rainbow, D. Garcia ... 56

(5) Silverip, G. Rosa ... 58

(6) Nelita, W. Coelho ... 52

(7) Argel, F. Sousa ... 52

(8) Duna, M. Marques ... 52

"Demolidor, J. Santos ... 58

HIPODROMO DO BONFIM

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã

CAMPINAS, 8 ("Correio") — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de 5.ª feira, à tarde, no hipódromo oficial:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

1. Imptá, S. Oliveira ... 56

2. Casparoto, A. Castro ... 56

3. Velomar, W. Mazala ... 56

4. Cherigan, E. Vieira ... 56

5. Ibiapina, J. Santos ... 52

6. Zorral, J. Dias ... 56

7. Galento, T. Fernandes ... 52

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1. Bravo, S. Oliveira ... 56

2. Lapandim, A. Nery ... 56

3. Diávoia, XX ... 54

4. Marpo, M. Signoretti ... 56

5. Eliana, R. Penido ... 54

6. Inocência, T. Fernandes ... 54

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1. Hollywood, A. Castro ... 55

2. Mercurio, P. Nickel ... 58

3. Barigui, O. Schneider ... 52

4. Solemar, J. M. Cavalh. ... 50

5. Pindoba, J. Dias ... 53

6. Bacanero II, J. Santos ... 51

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15,10 horas.

1. Cornei, J. Dias ... 52

2. Hamlet, T. O. Silva ... 53

3. Diocada, P. Sobreiro ... 52

4. Hilda, M. Gandara ... 58

5. Randel, A. Castro ... 56

6. Zelenografo, W. Raiman ... 56

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas.

1. Orlinda, O. Almeida ... 54

(8) Chico Prisca, W. Mazala ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 15,50 horas.

1. Nagi, O. Clemente ... 55

(2) Catu, J. Dias ... 50

(3) Belatrix, A. Castro ... 56

(4) Voodoo, M. Vieira ... 50

(5) Sensação, J. M. Cavalh. ... 50

(6) Homenagem, I. Vence ... 48

(7) Maná, D. Garcia ... 58

(8) Jair, S. Oliveira ... 54

(9) Icatu, M. Gandara ... 54

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

(1) Marulho, A. Castro ... 52

(2) Inca, J. Camargo ... 54

(3) Gury, J. Dias ... 55

(4) Esquillo, O. Clemente ... 52

(5) Pinhal, J. Santos ... 54

(6) Mesura, P. Nickel ... 52

(7) Paragula, XX ... 54

(8) Araguahy, O. Schneider ... 52

7.º PAREO — "Talvina E. Sousa Aranha" — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

1. Fort. Voadora, W. Raim. ... 54

(2) Fair Beagle, A. Nery ... 55

(3) Estrelinha, R. Penido ... 50

(4) Nafé, M. Signoretti ... 56

(5) Astucia, O. Clemente ... 58

(6) Guerlina, O. Schneider ... 50

(7) Quelro, XX ... 55

8.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 17,50 horas.

1. Obi Lindo, O. Schneider ... 51

(2) Don Fumica, M. Vallin ... 57

(3) Guma, O. Clemente ... 58

(4) Eschom, J. Dias ... 53

(5) Montecarlo, J. Camargo ... 50

(6) La Tana, M. Signoretti ... 52

(7) Orlinda, O. Almeida ... 54

Dois classicos no programa das corridas de domingo na Gavea

RIO, 8 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

(1) Sarabela ... 52

(2) Bibarra ... 50

(3) Normalista ... 56

(4) Lujan ... 50

(5) Mitra ... 56

(6) Damarena ... 50

(7) Inspiração ... 50

(8) Lampeira ... 56

(9) Pantufia ... 56

"Polvita ... 54

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,25 horas.

(1) Drakser ... 54

(2) Mapoleta ... 54

(3) Rialto ... 54

(4) Quebranto ... 54

(5) Burl ... 54

(6) Muroc ... 54

(7) Estuário ... 54

(8) My Sun ... 54

3.º PAREO — "Clasico "Nacar Piracahá" — Cr\$ 100.000,00 — 1.200 metros — As 14,50 horas.

1. Itaporanga ... 54

(2) Mouquet ... 54

(3) Basoroca ... 54

(4) Jandula ... 54

(5) Alvajade ... 54

(6) Quica ... 54

"Quilaia ... 54

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1. Don Carelli ... 54

"Tor di Quinco ... 54

(2) Budora ... 54

(3) Bicho ... 54

(4) Kentucky ... 54

(5) Quisano ... 54

Atleta com passadas preparativas para o G. P. "São Paulo" de maio proximo

Muitos exercicios na manhã de segunda-feira, mas marcas apenas animadoras

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, sobre pista de areia leve, os exercicios dos concorrentes às provas da semana, em Cidade Jardim, e ainda com vistas a futuros compromissos.

Foram em bom numero os exercicios processados, mas, as marcas, em si, não documentam grande coisa. Tivemos apenas alguns 1.500 de 98", como de Lafitte, Cambi, Orquidacea e Monte Casino; um 1.400 de 90", de Arleira, e alguns de 91", como de Marcer e Bitter. Nada sugestivo em milha ou 1.800 metros.

As "corrujas" estiveram com suas vistas voltadas para Atletia, que vem tendo o seu preparo ativado bem vistas ao Grande Premio "São Paulo". O platino, com Pierre, passou 2.000 metros em 146", sem ser exigido ao maximo.

OS TEMPOS

Eis a relação de privados anotados na manhã de segunda-feira ultima, em Cidade Jardim:

NORDESTINO — (J. P. Sousa) e NANI — (Lad) — 1.400 metros em 92", venceu Nordestino.

BILL KID — (A. Neri) e STERLING PRINCESS — (J. O. Sousa) — 1.400 metros em 93", venceu Bill Kid.

MARCELO — (R. Zamudio) e MARPO — (P. A. Pereira) — 1.400 metros em 91", venceu Marcer.

GERNARDME — (S. Ferreira) e CAROUSTRIO — (E. Vieira) — 1.600 metros em 101" 2/5, juntos.

ESLAVO — (J. Alves) — 1.400 metros em 92" 2/5.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turfsticas às quintas-feiras, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados nestes dias, às 10,15, às 10,30, às 10,45 e 11 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", à Av. Piranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Viação "Cometa".

OS NOVOS DA SEMANA

Coramina e La Faridaine, duas estreantes do "Velocidade"

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

CORAMINA, feminino, castanho, 3 anos, Uruguai, por Zorro Blanco e Filipica, do sr. Dario Teixeira de Almeida, Farda: Azul Cruz Branca e bone vermelho. Tratador: A. Altaner. Importador: Osvaldo Gomes Camiz.

LA FARIDAINÉ, feminino, castanho, 4 anos, França, por Thior e La Faribole, do Stud Fazenda Nova, Fardas: lilás. Tratador: A. Tucillo. Importador: Paulo Piza de Lara.

FENELON, masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Solar Glen e Estelita, do Stud Aridaca, Farda: branco, manchas e bone ouro. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Patente.

ORSINI, masculino, tordilho, 2 anos, S. Paulo, por Sunny Boy e Emersado, do sr. Paulo Junqueira Meireles, Farda: azul e ferraduras brancas. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Candido G. Paula Machado.

ERY, feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Hircano e Gerona, do sr. Alcyu Guilherme Christiano, Farda: branco, zigzag e bone ouro. V. Solari. Criador: Pedro Baldassari.

MAGIA PRINCESS, feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Dark Prince e Yora, do Haras Dark Prince, Farda: azul frito e bone ouro. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: o proprietário.

LEVUSKA, feminino, tordilho, 3 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder e Bountful, do Stud Vinte de Março, Farda: Marrom mangas e bone ouro. Tratador: José Paulo Nogueira.

VALETE, masculino, castanho, 3 anos, R. G. Sul, por Vibron e Silueta, do Stud Gaucho, Farda: vermelho e v. azul e branco. Tratador: J. Isla. Criador: Antonio G. Flores da Cunha.

FAIR BIRD, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Fairland e Melancolia, do sr. Moyses Lupion, Farda: verde, faixa, mangas e bone brancos. Tratador: A. Ploia. Criador: Luiz G. A. Valente.

BISTURI, masculino, castanho, 5 anos, Paraná, por Con Ochos e Miss Tonia, do sr. José Bocknia, Farda: vermelho e preto em listas horizontais, mangas gola e bone brancos. Tratador: P. Gusso Filho. Criador: Hermínio Brumatto.

TURQUEZA PERSA — (O. M. Fernandes) — 1.500 metros em 100".

MARFACT — (A. Altran) — 1.500 metros em 104".

BRANCAFLOR — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 95".

OCHIM — (L. B. Gonçalves) — 1.400 metros em 94".

LA TANA — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 95", suave.

FACTORY — (F. A. Pereira) — 1.300 metros em 88".

MAGANAO — (L. Osorio) — 1.600 metros em 108".

MARCHAM — (P. Vas) — 1.500 metros em 99".

DANKARA — (O. Reichel) — 1.400 metros em 92".

ra. — Jorge Mahtz. — Terminada essa leitura, o sr. Presidente pôs em discussão o laudo que acabava de ser lido, informando que os peritos-avaliadores, presentes à esta assembleia, estavam à disposição dos srs. Acionistas para qualquer esclarecimento. — Ninguém pediu a palavra, o sr. Presidente pôs em votação o referido laudo, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, deixando de votar a acionista Industrial José Kall S. A., por ser interessada. — A vista desse resultado, o sr. Presidente declarou que, tendo sido aprovado o laudo de avaliação, isso implicava na aceitação definitiva, por esta Companhia, da proposta da Indústria José Kall S. A., quanto à realização, em bens de sua parte, no valor de Cr\$ 4.000.000,00 — no aumento do capital deliberado na assembleia de 18 de Dezembro do ano passado; em consequência, como representante legal daquela Sociedade, declarava definitivamente transferidos para o patrimônio desta Companhia, as máquinas, materiais primas, acessórios, etc., constantes do laudo de avaliação. — A seguir, o sr. Presidente esclareceu que, nos termos da proposta da Diretoria, uma parte do aumento de capital, na quantia de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), devia ser realizada em dinheiro; em razão do que, a assembleia de 18 de Dezembro deliberara a fixação do prazo de quinze dias, contados da publicação da respectiva ata no "Diário Oficial" do Estado, para que os acionistas exercessem seu direito de preferência. — Aconteceu, entretanto, que, antes dessa publicação, todos os acionistas fizeram uso de seu direito, subscrivendo a respectiva lista de subscrição, cada qual na proporção das ações que já possuía, o que tornou inútil o referido prazo, tudo de acordo com a lista que se achava sobre a mesa, e que me mandou ler, o que fiz e, a seguir, transcrevi. — "Lista de Subscritores do Aumento de Capital da Cia. Industrial Mogiana de Tecidos, autorizada na Assembleia Geral Extraordinária, de 18 de Dezembro de 1951. — Subscritores: — N.º de Ações Subscritas — Valor nominal total das ações — Entrada Inicial — (a.) José Kall, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Martiniano de Carvalho n.º 1.049; 1.900; Cr\$ 3.972.000,00; Cr\$ 3.972.000,00. — (a.) Indústrias José Kall S. A., sociedade industrial, com sede nesta Capital, à Rua Barão de Ladário n.º 271, ora representada pelo seu Diretor-Presidente — (a.) José Kall; 2.000; Cr\$ 4.000,00; Cr\$ 4.000,00. — (a.) Adib Kall, libanês, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, à Rua Manoel da Nobrega n.º 458; 2.000; Cr\$ 4.000,00; Cr\$ 4.000,00. — (a.) Fares Dabague, libanês, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Alameda Rio n.º 1.401; 2.000; Cr\$ 4.000,00; Cr\$ 4.000,00. — (a.) Ibrahim Bassit, brasileiro, naturalizado, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, à Rua Pimenta Bueno n.º 142; 2.000; Cr\$ 4.000,00; Cr\$ 4.000,00. — (a.) Olympio Furegatti, brasileiro, casado, contabilista, domiciliado nesta Capital, à Rua Rafael Corrêa, 28; 2.000; Cr\$ 4.000,00; Cr\$ 4.000,00. — Após a leitura desta lista de subscrição, o sr. Presidente submeteu a mesma à aprovação da assembleia. — Ninguém pediu a palavra e posta em votação, foi ela unanimemente aprovada. — Proclamando esse resultado, o sr. Presidente ressaltou que estava integralmente aprovada o aumento de capital proposto pela Diretoria, cabendo, em consequência, a presente assembleia alterar correspondentemente o artigo 5.º dos estatutos, pertinente ao capital social; entretanto, como faz parte da ordem do dia da presente assembleia a reforma de outros artigos estatutários, achava de melhor alvitre que se entrasse, desde logo, na apreciação da referida reforma, no seu conjunto; para esse efeito, mandou ler a proposta da Diretoria que estava sobre a mesa, do seguinte teor: — "PROPOSTA DE REFORMA DOS ESTATUTOS SOCIAIS — A Diretoria desta Companhia, tendo em vista o projeto de fazer voltar às atividades industriais, agora em maior escala, mediante a rescisão amigável e de arrendamento de sua fábrica e da Mogi das Cruzes e aquisição do maquinário e matérias primas das Indústrias José Kall S. A., para o que também propõe um substancial aumento do capital social, considerou a necessidade de se fazer, concomitantemente, a reforma dos estatutos sociais, para o efeito de adaptação à nova situação. — Nesse sentido tem a honra de propor, para os artigos a serem modificados, a seguinte redação: — a) — Artigo 3.º — A sede e foro jurídico da Companhia serão na Capital do Estado de São Paulo, podendo ser criadas, a juízo da Diretoria, filiais, agências ou sucursais em outros pontos do país. — b) — Artigo 4.º — A duração da Companhia será por prazo indeterminado. — c) — Artigo 5.º — O capital social é de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações, do valor nominal de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, comuns ou ordinárias, ou nominativas ou ao portador, a vontade do acionista. — f) — Artigo 1.º — As ações, enquanto não integralizadas, serão obrigatoriamente nominativas. — d) — Artigo 6.º — A sociedade é administrada por uma diretoria composta de seis membros; a saber: — um diretor-presidente, um diretor-superintendente e mais quatro diretores. — Artigo 7.º — Aos dois primeiros diretores (presidente e superintendente), em conjunto, compete: — a) a direção geral dos negócios sociais; — b) assinar todo e qualquer documento de que resulte responsabilidade para a Companhia, como sejam contratos por escritura pública, por instrumento particular ou por via epistolar, mandatos judiciais ou extrajudiciais, títulos e papéis bancários de qualquer natureza, letras de câmbio, notas promissórias, cheques, duplicatas, saques, endossos, etc.; — c) prover à sua própria substituição, bem como à substituição de qualquer outro diretor, nas suas vagas ou impedimentos temporários; — d) designar, dentre os demais diretores, o que, agindo sempre em conjunto com o diretor-presidente ou com o diretor-superintendente, ou ainda com um procurador, possam assinar os papéis e documentos referidos na letra "b" deste artigo; — e) nomear um ou mais procuradores da Sociedade, com poderes para, agindo sempre em conjunto com o diretor-presidente ou com o diretor-superintendente, ou ainda com um procurador, possam assinar os papéis e documentos referidos na letra "b" deste artigo; — f) representar a Companhia em juízo ou designar para isso um dos demais diretores; — g) presidir as assembleias gerais e as reuniões da Diretoria. — f) único — Na primeira reunião da diretoria, em cada gestão, os diretores distribuirão, entre si, as demais funções de administração que não previstas, assim como farão as designações aludidas na letra "d" deste artigo; e a respectiva ata, bem como a ata da reunião em que se deliberar sobre o disposto na letra "b" deste mesmo artigo, serão obrigatoriamente arquivadas na Junta Comercial do Estado de São Paulo. — f) Artigo 8.º — "Todo e qualquer documento, para valer contra a Companhia, deverá trazer as assinaturas conjuntas do diretor-presidente e do diretor-superintendente, ou de um destes com a de outro diretor que para isso esteja autorizado na forma prevista no artigo anterior, ou ainda, de qualquer um dos diretores até aqui indicados com a de um procurador. — f) único — A essas mesmas assinaturas ficam sujeitas as folhas de contabilidade, para serem lançadas nos livros competentes. — g) Artigo 10.º — "Nenhum diretor entrará no exercício de suas funções sem que previamente caucione, ou algum por ele 25 (vinte e cinco) ações da Companhia, em garantia de sua gestão. — h) — Artigo 12.º — "Cada diretoria será eleita anualmente, pela assembleia geral ordinária, podendo haver reeleição. — f) único — O mandato da diretoria eleita na conformidade da presente reforma terminará no dia 31 de maio de 1953. — i) — Artigo 14.º — "A remuneração dos diretores será fixada pela assembleia geral ordinária que os eleger. — j) Artigo 15.º — "O ano social compreende o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, sendo levantado, nesta última data, o balanço geral dos negócios sociais. — f) único — A diretoria poderá levantar balanços parciais, no decorrer do exercício, sempre que julgar necessário, obedecendo as mesmas normas do balanço geral e sem prejuízo deste último. — k) Artigo 16.º — "Após as necessárias amortizações e feita a reserva legal de 5% (cinco por cento), destinada a assegurar a integridade do capital social, os lucros líquidos apurados em balanço geral ou semestral, serão distribuídos como dividendo aos acionistas, observado o disposto no f) 1.º abaixo. — l) — Artigo 17.º — "A assembleia geral ordinária, sob proposta da Diretoria, poderá destinar parte dos lucros sociais à constituição de um ou mais fundos de reserva ou de previsão, obedecendo os preceitos legais, assim como destacar uma quantia razoável para gratificação pro-labore a todos os e determinados diretores. — f) 2.º — Os Diretores não poderão receber gratificação nos balanços em que não for distribuído aos acionistas um dividendo à razão de 6% (seis por cento) ao ano, no mínimo. — Capítulo IV — Do Conselho Fiscal. — Artigo 17.º — A Companhia terá um conselho Fiscal, composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente, pela assembleia geral ordinária, com as funções que lhes são distribuídas por lei. — f) único — Será fixada pela assembleia geral ordinária que os eleger, a remuneração anual dos membros efetivos do Conselho Fiscal. — Capítulo V — Da Assembleia Geral. — Artigo 18.º — A Assembleia geral é a entidade soberana da Companhia e se realizará com a presença de acionistas em número geral, convocados de acordo com a legislação em vigor. — Artigo 19.º — Só poderão tomar parte nas assembleias, os titulares de ações ao portador que as exibirem ao aprem suas assinaturas no "Livro de Presença" e os que, nesse ato, apresentarem documento que prove terem sido as ações depositadas na sede social, com a antecedência de, pelo menos, três dias, da data marcada para a reunião. — Artigo 20.º — A assembleia geral ordinária se reunirá num dos quatro primeiros meses de cada ano e terá por fim, além das atribuições legais, as fixadas nestes estatutos. — Haverá assembleia geral extraordinária, sempre que convocada na forma legal. — Artigo 21.º — Quando em empate na votação de qualquer proposta, bem como na eleição da Diretoria ou do Conselho Fiscal, a matéria será submetida ao parecer do Conselho Fiscal, não só para justificar o seu parecer, como, especialmente, para procurar conciliar os votos divergentes. — f) único — Persistindo o empate, a Companhia entrará em liquidação, a requerimento de qualquer acionista. — Capítulo VI — Da Liquidação. — Artigo 24.º — A Companhia entrará em liquidação no caso previsto no f) único do artigo 23.º destes estatutos, bem como nos demais casos admitidos em lei. — f) 1.º — Havendo empate quanto à escolha do liquidante, competirão essas funções ao Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, que as exercerá por si próprio ou por quem designar. — Se o empate se referir à eleição do Conselho Fiscal que deva acompanhar a liquidação, conservar-se-á nestas funções o último Conselho

Fiscal até então em exercício. — f) 2.º — Se, por qualquer motivo, a assembleia não deliberar sobre o modo de liquidação, o liquidante a promoverá livremente, observados os preceitos legais. — Artigo 25.º — O liquidante designado no f) 1.º do artigo anterior, ou o seu preposto, entrará no exercício de suas funções mediante termo de posse que será arquivado na Junta Comercial do Estado e publicado na imprensa. — Terminada a leitura dos estatutos, o sr. presidente solicitou o pronunciamento dos srs. acionistas sobre a redação dada aos mesmos. — Pedindo a palavra, o sr. Olympio Furegatti declarou que a consolidação feita pela Diretoria e que acabava de ser lida estava de perfeito acordo com o que vinha de ser aprovado por esta assembleia; pelo que, os srs. acionistas deviam se pronunciar favoravelmente à mesma. — Ninguém mais se pronunciando, foi posta em votação a proposta do sr. Olympio Furegatti, sendo a mesma unanimemente aprovada. — Em seguida, o sr. presidente, proclamando devidamente modificados os estatutos sociais, informou que, a fim de facilitar a recomposição da Diretoria de acordo com dita reforma, os atuais diretores renunciaram aos seus respectivos cargos, cabendo, pois, à presente assembleia a eleição dos novos diretores. — Pelo acionista sr. Ibrahim Bassit, foi proposto que, por aclamação, se elegessem os seguintes: diretor-presidente — José Kall, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à Rua Martiniano de Carvalho n.º 1.049; diretor-superintendente — José Ermirio de Moraes Filho, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à Avenida Brasil, n.º 25; diretores — Fares Dabague, libanês, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à Alameda Rio, n.º 1.401, e Kall Carvalho Bastos, brasileiro, viúvo, comerciante, domiciliado nesta Capital, à Rua Itaguassu, n.º 17, ficando os cargos de diretor para serem preenchidos oportunamente. — Ninguém mais se pronunciando e posta a votos a proposta do sr. Ibrahim Bassit, constatou-se a sua aprovação por unanimidade. — Agradecendo, em seu nome e no de seus companheiros, a distinção com que eram honrados, o sr. presidente declarou que tomaria as devidas providências para a posse imediata dos novos diretores. — Em seguida, passando ao último ponto da ordem do dia, o sr. Presidente informou que, como proprietário do prédio da Rua Barão de Ladário n.º 271, nesta Capital, onde se acham instalados os maquinismos que esta Companhia vinha de adquirir da Indústria José Kall S. A., estava disposto a arrendá-lo a esta Companhia, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 60.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), pelo prazo de três anos; sobre o assunto, pediu o pronunciamento da assembleia. — Pelo sr. Olympio Furegatti foi proposto que se desse à nova diretoria plenos poderes para deliberar sobre o assunto, entrando em emendamento com o sr. José Kall sobre os detalhes de contrato. — Como ninguém mais pediu a palavra, foi posta em votação a proposta do sr. Olympio Furegatti, sendo a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar o sr. José Kall. — Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspende os trabalhos para que se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos os trabalhos, o sr. presidente declarou que, em vista da situação demonstrada pelo Balanço e conta de Lucros e Perdas, a Diretoria propunha pagar aos acionistas um dividendo de 20% (vinte por cento) do capital social, levar a Fanco de Reserva Especial a quantia de Cr\$ 190.147,40 (cento e noventa mil, cento e quarenta e sete cruzeiros e quarenta centavos) e deixar o excedente do lucro verificado de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) na conta de Lucros e Perdas, proposta esta que já estava recomendada pelo Conselho Fiscal. Pediu a palavra o acionista Rivaldava Martinelli e disse que, pelo exame feito dos documentos em discussão, achava que deviam ser aprovados. O Sr. Presidente submeteu os referidos documentos e proposta a votação, sendo aprovados por unanimidade, tendo se absteído de votar os impedidos por lei. Em seguida e de acordo com a ordem do dia, passou-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, que deverão atuar no ano de 1952, pediu a palavra o acionista Mario Bedim que propôs a reeleição dos atuais Membros e seus Suplentes, que são os seguintes: Membros do Conselho Fiscal — Jerônimo de Souza, José Cortez e José Monteiro, todos brasileiros, casados, residentes nesta cidade. Suplentes — Arlindo de Barros Cautela, escrivão, Pedro Cunha, industrial e Clóvis Gonçalves Dias, advogado, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta cidade, bem como propôs

que se fixasse em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) a remuneração de cada membro do Conselho Fiscal, por parecer subscrito. Submetida a votos a proposta, sem que ninguém houvesse pedido a palavra para discutí-la, foi unanimemente aprovada, tendo o Sr. Presidente a vista disso, declarado eleitos e empossados como Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes os nomes indicados. Ninguém mais pedindo a palavra e como nada mais havia a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a Assembleia pedindo aos presentes que aguardassem a lavratura da presente ata, para ser assinada. Lavrada por mim, (a) Emilio Pisani, Secretário da Mesa, por determinação do senhor Presidente procedi a sua leitura e sendo aprovada, vai assinada por todos os presentes. — (a) Pasqual Pisani, — Emilio Pisani, — Jacintho Pisani, — Pasqual Pisani Filho, — Alberto Pisani, — Mario Destro, — Nelo Pisani, — Helio Pisani, — Mario Bedim, — Rivaldava Martinelli. — A presente está conforme o original, transcrita do Livro n.º 1, de fls. 9 a 10 verso. — MOCOCA, 3 DE MARÇO DE 1952. — EMILIO PISANI, Secretário da Mesa. — JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO, P. 10.179. — CERTIDÃO. — Certifico que a sociedade PASQUAL PISANI S.A. INDUSTRIA E COMERCIO, com sede em MOCOCA, arquivou nesta repartição, sob numero 56.149, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de março de 1952, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 2 de março de 1952, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de março de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: — a) Guimar de Andrade Mendes. — AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL. — Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para 36-3167. — Atendemos pedidos de assinatura: RUA LIBERO BADARO, 661 (Departamento de Circulação). — Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

MAIS DE 12.000 PESSOAS OUVEM DIARIAMENTE O QUERIDO PROGRAMA MELODIAS ALEMÃS. R. PANAMERICANA e R. RECORD (40 m.), diariamente, das 8 às 8,30 h., com discos fornecidos por S. FAINGAUS & CIA. — R. LIB. BADARO, 322 — SÃO PAULO. Oferecimento gentil de: TAPECARIA SCHULZ — R. Santa Ifigenia, 51. PYOTYL — (Creme Dental), o criador de sorrisos. TTS — Agência de Viagens — Av. Ipiranga, 370 — 1.º and. TOGAL (comprimidos) e Creme Nives. PO' MIMOSA — A proteção das meias. CASA LEMCKE — R. 24 de Maio, 224. "ESKA" — Sempre a hora certa. COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA Primeira Convocação. Convido os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à Rua Libero Badaro, 39, Predio "Saldanha Marinho", nesta Capital, às 14,30 (quatorze e trinta) horas do dia 5 de Abril proximo futuro, para o fim especial de conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de reforma dos artigos 4.º, 13.º, 16.º e 17.º dos Estatutos, relativos ao modo de provimento dos cargos de Secretário Geral e Inspetor Geral, conforme proposta justificada da Diretoria. O "quorum" necessário para a instalação da assembleia é de dois terços do capital social. Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembleia, é necessário que as suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião, e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário ou na Caixa desta Companhia com igual antecedência. São Paulo, 31 de Março de 1952. JAYME CINTRA, Diretor-Presidente. PASQUAL PISANI S/A. — Industria e Comercio MOCOCA. Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2 de Março de 1952. Aos dois (2) dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), às dez (10) horas, na sede social à Avenida Governador Pedro de Toledo n.º 230, nesta cidade de MOCOCA, presentes os senhores acionistas que assinaram o Livro de Presença e que representam numero legal, foi instalada a Assembleia Geral Ordinária de Pasqual Pisani S.A. — Industria e Comercio. Assumiu a presidência, na forma dos Estatutos, o Sr. Pasqual Pisani que convidou a mim Emilio Pisani, para Secretário e mandou que procedesse a leitura do edital de convocação desta Assembleia, publicado nos jornais "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" de 3, 6 e 7 de fevereiro de 1952, bem como procedesse a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal publicados nos jornais "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" de 3 de fevereiro proximo passado. Procedida a leitura, o senhor Presidente pôs esses documentos em discussão, esclarecendo que em vista da situação demonstrada pelo Balanço e conta de Lucros e Perdas, a Diretoria propunha pagar aos acionistas um dividendo de 20% (vinte por cento) do capital social, levar a Fanco de Reserva Especial a quantia de Cr\$ 190.147,40 (cento e noventa mil, cento e quarenta e sete cruzeiros e quarenta centavos) e deixar o excedente do lucro verificado de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) na conta de Lucros e Perdas, proposta esta que já estava recomendada pelo Conselho Fiscal. Pediu a palavra o acionista Rivaldava Martinelli e disse que, pelo exame feito dos documentos em discussão, achava que deviam ser aprovados. O Sr. Presidente submeteu os referidos documentos e proposta a votação, sendo aprovados por unanimidade, tendo se absteído de votar os impedidos por lei. Em seguida e de acordo com a ordem do dia, passou-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, que deverão atuar no ano de 1952, pediu a palavra o acionista Mario Bedim que propôs a reeleição dos atuais Membros e seus Suplentes, que são os seguintes: Membros do Conselho Fiscal — Jerônimo de Souza, José Cortez e José Monteiro, todos brasileiros, casados, residentes nesta cidade. Suplentes — Arlindo de Barros Cautela, escrivão, Pedro Cunha, industrial e Clóvis Gonçalves Dias, advogado, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta cidade, bem como propôs

REGISTRO DE IMOVEIS DA 12.ª CIRCUNSCRIÇÃO. INTIMAÇÃO DE COMPROMISSÁRIOS COMPRADORES DE LOTES DE TERRENO DA VILA RE, ESTACAO DE ARTUR ALVIM, NESTA CAPITAL. Cid B. de Castro Prado, oficial do 12.º Registro Imobiliário desta Comarca de São Paulo. FAZ SABER a quem interessar possa que por parte da CABA BANCARIA FIDELIA E FIADO RA A. E. CARVALHO & CIA., proprietária do imóvel denominado VILA RE, cujo loteamento foi inscrito no Registro sob n.º 13, para os fins do decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, que foi apresentada uma notificação para ser entregue ao compromissário comprador JOAO CARVALHO COSTA, que se comprometeu a comprar um terreno no aludido imóvel. Essa notificação pede o pagamento do restante do preço sob pena de rescisão do respectivo contrato. Não tendo sido encontrado o referido comprador para que se lhe pudesse entregar a respectiva notificação, é convidado pelo presente e dentro de 10 dias, comparecer ao Cartório do 12.º Registro, à Rua Riachuelo, 73, 2.º andar, a fim de receber sua notificação sob pena de não comparecimento. Nesse prazo, seu considerado notificado por este edital, para no prazo de 30 dias, pagar as prestações em atraso, juros e despesas da notificação, sob pena de rescisão de seu contrato e consequentemente cancelada a sua averbação à margem da inscrição n.º 13 do imóvel denominado VILA RE, nos termos dos parágrafos 3.º, 4.º e 5.º do art. 14 do decreto-lei n.º 3.379, de 15 de setembro de 1928. E para que o mesmo não alegue ignorância passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Passado nesta cidade em 7 de abril de 1952. O Oficial Int., Gabriel G. S. Dias. VALISERE S/A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA. La Convocação. São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 15 de abril corrente, às 14 horas, na sede social, à Avenida Tamanduaí n.º 1, em Santo André, nesta Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos. A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951 e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Santo André, 5 de abril de 1952. Valisere S.A. — Fab. Artef. Tec. Indesmalháveis. O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA. Manufatura de Artigos de Borracha e Plásticos. Pág. 5. A. Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de abril corrente, às 14 horas, na sede social, à Rua Passos da Patria, 1687, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1951 e correspondente parecer do Conselho Fiscal. EDUARDO F. BRAUEN, Diretor-Gerente. COLITES ANTICAS. Amenas — Gordias — Gans — Culas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Enteriteas — Cânceres e hemorroidas — Hemorroidas — Prisão de ventre — Tratamento certo na parte do tratamento doente. DR. ALVARO MACIELLO. Especialista de Beir Portugal, Morcar Rua — Praça Ramos de Azevedo, 192 — Telefone: 34.378. INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 16 DE ABRIL DE 1952. Convocação. São convidados os srs. acionistas das Indústrias Raphael Musetti S. A. a se reunirem, às 14 horas do dia 16 do corrente, na sede social, na Rua Catarina Bracida n.º 79, a fim de, em assembleia geral extraordinária, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aumento do capital social; 2) Alteração parcial dos estatutos sociais; e 3) Assuntos diversos. São Paulo, 7 de abril de 1952. ELIO MUSETTI — Diretor-Presidente. EMO MUSETTI — Diretor-Gerente. DR. GINO EMILIO RAPHAEL MUSETTI — Diretor-Secretário. OLDEIAR ALVES DA PENSOEIRA — Diretor-Adjunto. AOS CORAÇÕES GENEROSOS. A firma Leirunda da Participação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser enviada para a Caixa

Industria e Comercio Metalurgica Atlas S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento as prescrições da Lei e determinações estatutárias, temos o prazer de apresentar-vos o Balanço Geral e o Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício de 1951, e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria fica à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1952.
Pela Diretoria

ANTONIO BARRETO POVOA
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
Maquinismos	4.152.204,40		
Móveis e Utensílios, Acessórios, Veículos, Placas e Luminosos	4.839.447,70		
Instalações	1.261.246,10		
Imóveis	1.619.868,40		
Obras em Andamento	129.259,80		
Cações	39.447,60		
Ações e Capitais em Outras			
Sociedades	7.300.000,00		
Ações e Capitais em Outras			
Sociedades a Realizar (-)	225.000,00	7.075.000,00	19.116.476,00
DISPONIVEL			
Dinheiro em cofre no Escritório Central, nas Filiais e saldos em Bancos à nossa disposição			2.118.630,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Estoque de Mercadorias	16.219.527,70		
Almoxarifado	718.863,40		
Serviços em Andamento	1.069.301,30		
Mercadorias em Transito e Importações	2.851.575,60		
Devedores em Contas Correntes	5.208.676,70		
Duplicatas a Receber	11.633.839,20		
Tit. Descontados (-)	2.487.771,70		
		9.146.087,50	
Obrigações de Guerra	162.100,00		
Contas a Receber	2.350.463,80		
Certificado de Equipamento	229.205,80		
Imóveis Compromissados	1.060.477,00		
		39.010.278,80	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Deposito para Imposto de Consumo	4.297,20		
Selos Mercantis	9.655,30		
Seguros a Vencer	226.136,50		
Impostos a Reembolsar	20.200,00		
		260.608,90	
		60.505.893,80	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	150.000,00		
Contrato de Imóveis	1.147.320,00		
Devedores p/ Titulos em Caução	1.279.589,60		
Devedores p/ Titulos em Cobrança	1.210.549,90		
Deposito de Valores	162.100,00		
		3.949.559,50	
		64.455.553,30	

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores, Clientes, Contas Correntes e Titulos a Pagar	33.066.711,80		
Bancos Conta Garantida	584.730,10		
Compromissos de Imóveis	110.554,40		
Dividendos - exercício anterior	300,00		
Contas a Pagar, Salários de Dezembro, Impostos e Outras	1.381.090,40	35.143.386,70	
NAO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	747.562,20		
Fundo de Reserva Especial	1.300.000,00		
Fundo de Reserva	1.383.638,70		
Fundo de Obsolescência	883.161,10		
Fundo de Manutenção	1.418.144,90		
Reserva p/ Devedores Duvidosos	1.684.033,60		
Depreciações	5.353.020,60		
LUCROS E PERDAS			
Saldo a disposição da Assembléia Geral Ordinária	1.925.842,00	24.695.423,10	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Juros a Vencer	397.057,30		
Lucro s/ Imóveis	270.126,70		
		667.184,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	150.000,00		
Imóveis Contratados	1.147.320,00		
Titulos Caucionados	1.279.589,60		
Titulos em Cobrança	1.210.549,90		
Valores Depositados	162.100,00		
		3.949.559,50	
		64.455.553,30	

ANTONIO BARRETO POVOA
Diretor-Superintendente

ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
Diretor-Industrial

JACY COGHI
Diretor-Tesoureiro

NELSON TEIXEIRA
Contador - C. R. C. 7.233

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

GASTOS GERAIS			
Ordenados, Impostos, Indenizações, Juros e Descontos, Ferias, Quota de Previdência, Seguros, Despesas Gerais, Despesas Bancárias, Contribuição L. B. A., S. E. S. I., e S. E. N. A. I., Aluguéis e Outras	6.695.170,10		
BONIFICAÇÃO AOS ACIONISTAS	5.000.000,00		
DEPRECIACOES	1.423.577,40		
RESERVA p/ DEVEDORES DUVIDOSOS	1.684.033,60	14.802.801,10	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	357.031,10		
FUNDO DE RESERVA	714.062,20		
FUNDO DE MANUTENÇÃO	714.062,20		
Saldo a disposição da Assembléia Geral Ordinária	1.925.842,00	3.710.997,50	
		18.513.798,60	

CREDITO

Saldo anterior		1.570.375,20	
RESERVA p/ DEVEDORES DUVIDOSOS			
Reversão do saldo desta conta	1.841.195,00		
PRODUTO DAS OPERACOES SOCIAIS	15.066.975,30		
RENDAS DIVERSAS	35.253,10	16.943.423,40	
		18.513.798,60	

ANTONIO BARRETO POVOA
Diretor-Superintendente

ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
Diretor-Industrial

JACY COGHI
Diretor-Tesoureiro

NELSON TEIXEIRA
Contador - C. R. C. 7.233

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, abaixo assinado, tendo cuidadosamente examinado o Balanço, contas e demais papéis da INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S. A., relativos ao exercício de 1951, tendo encontrado tudo na maior ordem e exatidão, é de Parecer que sejam aprovados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1952.

AGENOR DE OLIVEIRA
DANILO MOREIRA
JOSE BORBOLLO

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N.º 22
SÃO PAULO
Largo da Misericórdia N.º 23 - 5.º andar - Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 171.º E 172.º (CR.\$ 200.000,00 e 100.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições na sede desta Associação, a rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericórdia n.º 23, 5.º andar, salas 501 a 505, para formação dos Grupos 171.º e 172.º de matrículas de Cr.\$ 200.000,00 e 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente, e pagando no ato a jola e a mensalidade respectiva.

Santos, 2 de abril de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR - Diretor-Secretário.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convidados os senhores acionistas da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, a rua Behring, no dia 30 de abril corrente, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão, votação e aprovação do balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como dos demais atos e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1951.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1952.

S. Paulo, 8 de abril de 1952.

DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS - Presidente.

INDUSTRIA DE BEBIDAS CINZANO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, a rua Behring, no dia 30 de abril corrente, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação do Relatório e Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951 e Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal e seus suplentes.

Para os efeitos do art. 12, parágrafo 2.º, dos Estatutos, serão aceitos certificados expedidos por qualquer banco desta capital.

S. Paulo, 7 de abril de 1952.

(a) ENRICO MARONE.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 16 do corrente mês de abril, às 14 horas, na sede social, a rua do Porto n.º 1, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembléia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951; b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" de sua remuneração.

São José dos Campos, 5 de abril de 1952.

CompANHIA "Rhodosa" de Raion S. A.

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

"CASA PAIVA DE MODAS S. A."

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 16 DE ABRIL DE 1952

Ficam os srs. acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A." convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, a rua de São Bento n.º 259, nesta Capital, às 15 horas do dia 16 de abril de 1952, para o fim especial de estudos e resolução sobre distribuição de dividendos.

São Paulo, 5 de abril de 1952.

ALÍPIO PEREIRA DE ALMEIDA - Presidente.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 14 (quatorze) do corrente mês de abril, às 10 (dez) horas, na sede social, a Avenida Presidente Wilson n.º 1716, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) aumento do capital social por proposta da Diretoria; b) modificação dos estatutos; c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de abril de 1952.

ERIC TYSKLAND - Diretor-Gerente.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Tobias de Barros, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 14 de abril de 1952, às 14 horas, a rua da Liberdade, 968, nesta Capital, para nos termos dos estatutos sociais deliberarem sobre o seguinte:

a) relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;

b) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano;

c) honorários do Conselho Fiscal e da Diretoria.

São Paulo, 4 de abril de 1952.

A DIRETORIA.

TECELAGEM SALOMAO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Tecelagem Salomão S.A., a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 15 de abril de 1952, às quinze horas, na sede social, a rua José Kauer n.º 74, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — conversão de metade das ações ordinárias em ações preferenciais;

2) — reforma geral dos Estatutos;

3) — assuntos de interesse da sociedade, que sejam da competência da assembleia.

São Paulo, 4 de abril de 1952.

A DIRETORIA.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND MARINGÁ

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se, na sede da Companhia, no próximo dia 28 de abril do corrente ano, às nove horas, para o fim de se manifestarem sobre o relatório, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas do exercício de 1951, já aprovados pelo Conselho Fiscal, bem como, elegerem o Conselho Fiscal para o novo exercício.

São Paulo, 4 de abril de 1952.

a) CASSIO VIDIGAL - Diretor-Presidente.

IRMAOS NICOLA S/A.

MECANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA

MOCOCA

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 2 de Março de 1952

Aos dois (2) dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), às quatorze (14) horas, na sede social, a rua Coronel Diogo n.º 525, nesta cidade de Mococa, presentes os senhores acionistas que assinaram o Livro de Presença e que representam numero legal, foi instalada a Assembléia Geral Ordinária de Irmãos Nicola S. A. — Mecânica para Indústria e Lavoura. Assumiu a presidência o Sr. Pedro Nicola que convidou a mim Alberto Pisani para secretário e mandou que procedesse a leitura do edital de convocação desta Assembléia, publicado nos jornais "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" de 5, 6 e 7 de fevereiro do corrente ano, bem como procedesse a leitura do relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal publicados no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" de 5 de fevereiro proximo passado. Procedida a leitura o Sr. Presidente pôs esses documentos em discussão e aprovação, sendo aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida e de acordo com a ordem do dia, passou-se à eleição da Diretoria para o novo mandato de dois (2) anos e do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, pela qual se verificou que a escolha fora a seguinte: DIRETORIA — Diretor Presidente, Pedro Nicola, brasileiro naturalizado, solteiro, industrial, residente nesta cidade; Diretor Superintendente, Pasqual Pisani, brasileiro por título declaratório, casado, industrial, residente nesta cidade; Diretor Tesoureiro, Mario Destro, brasileiro, casado, contador, residente nesta cidade; Diretor Secretário, Alberto Pisani, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade; todos com os mesmos vencimentos percebidos no mandato anterior.

CONSELHO FISCAL — Membros efetivos: José Cortez, brasileiro, casado, contador, residente nesta cidade; João Aníbal Pourrat, brasileiro, casado, bancário, residente nesta cidade; Dr. Carmo Pricelli, brasileiro, casado, médico, residente nesta cidade. — Suplentes: Giordano Dal Rio, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade; Waldemar Costa Dias, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade; e Pedro Cunali, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade. Foi fixada a remuneração de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) a cada membro do Conselho Fiscal, por parecer subscrito, quando no exercício das funções. A seguir, depois de declarar empossados a Diretoria e o Conselho Fiscal, o Sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Como ninguém se manifestasse, declarou encerrada a sessão, pedindo aos presentes que aguardassem a lavratura da presente ata, para ser assinada. Lavrada a presente por mim Alberto Pisani, secretário, procedi a sua leitura e sendo aprovada, vai assinada por todos os presentes.

(aa) Pedro Nicola. — Pasqual Pisani S.A., Jacintho Pisani. — Pasqual Pisani. — Mario Destro. — Emilio Pisani. — Paschoal Pisani Filho. — Nelo Pisani. — Jacintho Pisani. — Alberto Pisani. — A presente está conforme o original, transcrita do Livro n.º 1, de fls 20 a 21. — Mococa, 3 de março de 1952. — (a) Alberto Pisani — Secretário da Mesa.

MOCOCA, 10 DE MARÇO DE 1952.

IRMAOS NICOLA S. A. — MECANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA.

PEDRO NICOLA
Diretor-Presidente
MARIO DESTRO
Diretor-Tesoureiro

MOCOCA, 3 DE MARÇO DE 1952.

PASQUAL PISANI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO.

JACINTHO PISANI

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

P. 10.173

CERTIDÃO

Certifico que IRMAOS NICOLA S. A. — MECANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA, com sede em Mococa, arquivou nesta repartição, sob numero 58.150, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de março de 1952, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 2 de março de 1952, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 28 de março de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. E eu, Guimar André de Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. Guimar de Andrade Mendes.

São Paulo, 7 de abril de 1952.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

FICAM OS SRS. ACIONISTAS DA Ceramica São Caetano S.A., convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 16 do corrente mês, às 11 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos Sociais;

b) — Eleição de Diretoria;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Para participarem dos trabalhos da Assembléia, os srs. acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei e dos Estatutos.

São Paulo, 7 de abril de 1952.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

FICHA ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.044, de 8 de janeiro de 1948.

CENTRO

Departamento da Receita — Avenida Ipiranga, 560.

Banco da America S. A. — Rua da Liberdade, 43.

Banco Itaú S. A. — Rua Paula Sousa, 221.

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Largo São José do Belem, 136.

Banco do Distrito Federal S. A. — Avenida Celso Garcia, 1.509.

BRAS

Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Avenida Celso Garcia, 231.

Banco Itaú S. A. — Rua Pratinópolis, 772.

Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. — Avenida Celso Garcia, 503.

Banco Nacional Imobiliário S. A. — Avenida Rangel Pestana, 2.121.

Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Avenida Rangel Pestana, 2.366.

Banco de São Paulo S

Tudo farão para maior incremento das relações culturais entre Brasil e Portugal

TEM CARATER OFICIAL A VISITA DA MISSÃO CULTURAL PORTUGUESA — PRONUNCIARÃO DIVERSAS CONFERENCIAS EM NOSSA CIDADE, INCLUSIVE UMA SOBRE A MODERNA LITERATURA LUSITANA — JOSE' LINS DO REGO E ERICO VERISSIMO, OS MAIS LIDOS ENTRE OS BRASILEIROS

— "A verdade infelizmente é essa: no Brasil, conhece-se muito pouco a literatura portuguesa, ao passo que em Portugal qual-

quer pessoa de cultura mediana sabe algo da moderna literatura

meses na sua Faculdade de Filosofia e Letras" — Informou-nos o autor de "Mau tempo no Canal".

PRECISAM DESCOBRIR PORTUGAL

O padre Bernardo Xavier Coutinho permanecerá apenas por alguns dias no Brasil. Pretende visitar Ouro Preto, conhecido "in loco" a obra do Aleijadinho. — "O Atlantico hoje é um pequeno lago, não se justifica pois essa distancia que existe entre Portugal e o Brasil no setor das



— "Infelizmente, os brasileiros pararam na leitura de Eça de Queiroz. E' pena", diz-nos o jornalista Luis Forjaz Trigueiro.

letras e da cultura. Nós portugueses já estamos sempre, seguidos para entrar em contato do Brasil de todos os dias, mas os brasileiros precisam descobrir Portugal. Os brasileiros precisam ir menos a Paris e Nova York e estar mais a milude em nosso país, onde ha muita coisa interessante que se ver.

— O governo português, adiantou-nos o padre Xavier Coutinho, tem a maxima boa-vontade em que se estabeleça um movimento de embaixadas, um programa de estudos de parte a parte. As universidades brasileiras poderiam oferecer bolsas aos estudantes portugueses e o mesmo fariam portugueses com referencia aos daqui.

ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES CULTURAIS E ECONOMICAS

Tivemos oportunidade de ouvir outros membros da embaixada. Além do jornalista lusitano que afirmou terem os brasileiros "parado na leitura de Eça de Queiroz", ouvimos também o prof. Vitorio Nemesio, que nos declarou: — "Pouco se tem feito pelo intercambio cultural entre os dois povos. Estamos separados por uma massa d'agua imensa. Os portugueses, todavia, procuram o Brasil sempre que lhes é possível, mas os brasileiros raramente nos pagam visitas".

Esclareceu, entretanto, que esse intercambio vai ser intensificado, pois na momento ha grande vontade de ambas as partes. Ha ainda o interesse do governo, no que é correspondido por todos aqueles que podem trabalhar nesse sentido.

— "Amanhã regressaremos ao Rio de Janeiro. Lá e aqui farei conferencias, uma vez que fui convidado pela Universidade do Brasil para fazer um curso de 3



— "Pela primeira vez venho ao Brasil, como aconteceu, aliás, com quase todos os membros da missão", declarou-nos o prof. Ferrer Correia, ao lado deste painel de Portinari, pintor que disse apreciar bastante.

SEJA CURIOSO!

A naturalista Miss A. Pritchett chegou a conclusão de que as aranhas são surdas. Colocadas algumas delas em uma caixa ressonante de cristal e fazendo vibrar varios diapasons, os insetos não demonstraram dar conta do som, permanecendo completamente imóveis. Também não se assustaram com fortes pancadas dadas na caixa.

Em 1897 a arvore de Natal se tornara de uso tão comum que já eram vendidas no mercado, segundo se vê num documento de Dresde; mas só foi na segunda metade do século XIX que se tornou indispensável.

Paul Chapman, escritor inglês, levou 20 anos para escrever um livro de 100 paginas, que alcançou enorme sucesso, pelo fato inédito de ter sido feito do seguinte modo: Lendo-se do começo ao fim, encontra-se um romance em inglês, e de trás para diante tem-se outro romance, completamente diferente, em francês...

No Oceano Indico estão situadas as famosas "Ilhas dos Coccos", São assim chamadas pela grande quantidade de coqueiros ali existentes. Essas ilhas têm a superficie de 5 quilômetros quadrados e 937 habitantes.

"Taieras" é o nome de uma dança do Nordeste, composta de um rancho de mulatas vestidas de branco e enfeitadas de fita, que dançam nas festas de Nossa Senhora do Rosario e São Benedito. Os cronistas garantem que esta dança não leva instrumentos acompanhantes.

A palavra "doutor" não é de uso muito antigo. Foi inventada no século XII, ao serem criadas as Universidades na Europa. A primeira pessoa que usou tal titulo foi "Imenius", um professor de Direito, de Bologna.

"Folk-lore", palavra derivada do inglês antigo, quer dizer: folk-povo e lore-saber. Foi utilizada essa palavra pela primeira vez em 22 de agosto de 1846 por William Thomas, em seu livro "Athenaem". O jato folclórico é caracterizado pelo anonimato.

Vida ao ar livre, o mais tempo possível, com passeios a pé, aconselha-se durante toda a gestação. Não devem ser permitidos exercícios violentos, nem tennis, nem equitação.



2.700 QUILOS DE PEIXE INUTILIZADOS

Um "comando" do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, da Secretaria da Saude, integrado pelos medicos prof. Yaro Ribeiro Gandra, diretor do SPAP, e Numa de Carvalho, fiscais João Fiala, Edgar Bailero e Antonio Naves, visitou, na madrugada de ontem, a seção de peixes do Mercado Municipal. As autoridades sanitarias foram acompanhadas pelos srs. Paulo Bitencourt e Silvio

Marcondes, da Prefeitura e da Industria Animal, respectivamente, e chegaram ao Mercado pouco antes das 3 horas da madrugada, acompanhando a descarga dos caminhões que transportam peixe e camarão para a Capital, visitando os 11 veículos que ali chegaram, transportando cada um 120 caixas, num total de 60 toneladas de pescados. Dois mil e setecentos e cinquenta quilos de peixes congelados em condições improprias, consignados à firma Brasilio Francisco Lattari, foram inutilizados, pois sua venda poria em perigo a saude da população. No cliché, flagrantos do "comando".

ACONTECE CADA UMA...

BELICE, 8 (U.P.) — Uma ratasana com oito patas e um pedaço de carne junto ao estomago, foi apanhada na casa da familia de Richard Baber. Duas das patas "adicionais" encontravam-se na parte superior traseira e as outras duas um pouco acima das duas dianteiras.

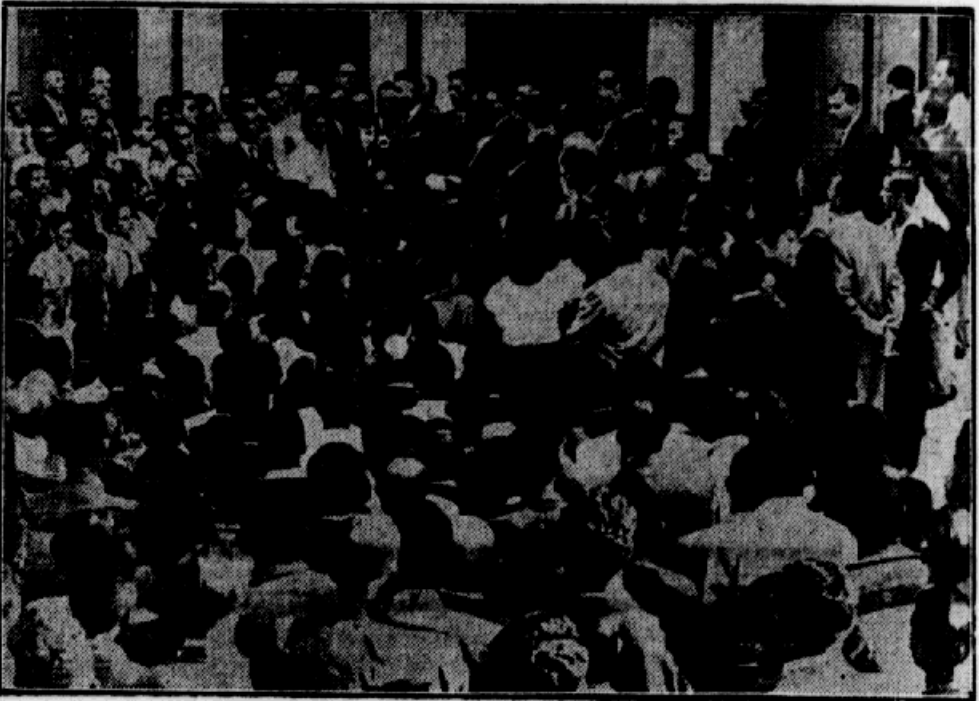
Veterinarios que observaram a ratasana informaram que todas as patas estavam bem formadas e "pareciam haver estado em constante uso".

ROMA, 8 (AFP) — Mil e quatrocentas pessoas — na maioria crianças e jovens — pereceram, no decorrer de um ano, em consequencia de explosão de engenhos de guerra, anuncia um boletim publicado, em apoio à campanha destinada a prevenir a população do perigo que representa a manipulação desses engenhos, que foram deixados no territorio italiano, durante a ultima guerra mundial. O boletim precisa que do dia 30 de março a 5 de abril, 12 crianças foram mortas nessas condições.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1952 | N. 29.447

«O governo está ao lado do povo e, pois, não pode ter o desejo de prejudicar os feirantes»



Assunto que vem sendo acompanhado com grande interesse pelo publico é o que se refere às medidas adotadas pelo prefeito municipal com respeito aos feirantes e aos vendedores ambulantes. A numerosa classe sente-se ameaçada de suspensão de suas atividades, tendo se movimentado a defesa dos seus interesses.

Antonio Cruz e José Soares Carvalho, fazendo entrega ao chefe do Executivo de um memorial contendo reivindicações das duas entidades, principalmente, o reexame da portaria municipal que restringiu o comercio dos seus filiaidos.

o chefe do Executivo municipal nomeado uma comissão que estudará o assunto, com audiencia dos representantes dos feirantes e dos ambulantes. Textualmente, disse o governador: — "O governo de São Paulo está ao lado do povo e, pois, não pode ter o desejo de prejudicar uma numerosa classe que trabalha pelo nosso progresso e que faz parte desse mesmo povo".

30 TONELADAS DE PEIXE FINO PARA S. PAULO

SUPRIMENTO CONSEGUIDO NO RIO, PELO PRESIDENTE DA C.O.A.P. — PREVISTO UM "DEFICIT" DE 70 TONELADAS DURANTE A SEMANA SANTA

Regressou ontem a São Paulo, onde chegou por volta das 20 horas, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Mario Penteado Faria e Silva, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo. Procurado pela nossa reportagem, no aeroporto de Congonhas, logo após o seu desembarque, prestou o dirigente do organismo controlador varias informacoes em torno do abastecimento do pescado durante a Semana Santa, unico assunto tratado pelo sr. Mario Penteado durante sua estada na capital do país.

30 TONELADAS DE PEIXE FINO

Informou o sr. Mario Penteado que conseguiu junto ao presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços fossem enviadas para São Paulo cerca de 30 toneladas de peixe fino, ou seja, pescada branca, tainha e camarão.

Esse pescado havia sido adquirido pela Caixa de Credito da Pesca, sendo vendido à COFAP, e o destino ao abastecimento da capital paulista, uma vez que dispomos apenas de peixe popular, ou seja, sardinha e mistura de peixes de pequeno porte.

quido pela COAP para o consumo da população paulistana durante a Semana Santa. Possivelmente, o pescado será transportado para São Paulo por

caminhões do Exército ou da Força Publica, sendo distribuido através de guias pela Comissão de Abastecimento e Preços. Conforme conseguimos apurar, o pescado será entregue apenas aos feirantes, quinta e sexta-feiras, em parcelas equitativas, evitando-se que o peixe fino adquirido pelo organismo controlador caia nas mãos de atacadistas ou peixarias estabelecidas nos varios pontos da cidade. (Conclui na 2.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

DEPOIS DE COLIDIR COM O CAMINHÃO O AUTO TOMBOU FERINDO 4 PESSOAS

Fugiu o motorista do automovel — Excesso de velocidade a causa do acidente — Morto por um onibus — Atirou o carro contra um poste — Incendio numa oficina mecanica

A imprudencia de um motorista, na tarde de ontem, foi causa de serio desastre. Em consequencia, quatro pessoas saíram feridas, duas delas carecendo de pronta internação, devido as lesões que apresentavam. Por volta das 16 horas, seguia em direção ao bairro da Penha o automobilista de placa 108-925, dirigido por um motorista desconhecido, que fugiu após o desastre. Attingiu ele a avenida Celso Garcia, em excessiva velocidade, quando surgiu à sua frente, vindo da rua

Cientificamente construida para proporcionar-lhe O MAXIMO em

qualidade durabilidade eficiência e BELEZA



MAQUINA DE COSTURA VIGOR

características:
Costura para frente e para traz
Borda — Bobina central
Móvel super-luxo — em finissimo acabamento — fechado 'orma uma mesa lisa

Quanto a pagar... é só combinar!

Distribuidores exclusivos:

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

SÃO PAULO — Praça da República, 309 (esq. Arouche)

RIO DE JANEIRO — R. Evaristo da Veiga, 34 e 36 (esq. Sen. Dantas)

ACEITAMOS REVENDEDORES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Dep. de propaganda CASSIO MUNIZ — M 3